

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	97
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	100
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	102

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	89.500
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>89.500</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	29
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>29</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2014	Dividendo	28/05/2014	Ordinária		0,13300
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2014	Juros sobre Capital Próprio	28/05/2014	Ordinária		0,06700

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	711.638	694.937
1.01	Ativo Circulante	256.004	227.911
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.441	9.516
1.01.02	Aplicações Financeiras	40.514	9.897
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	40.514	9.897
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	40.514	9.897
1.01.03	Contas a Receber	71.992	69.774
1.01.03.01	Clientes	71.992	69.774
1.01.04	Estoques	80.145	85.833
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.864	16.542
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.864	16.542
1.01.07	Despesas Antecipadas	764	195
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	48.284	36.154
1.01.08.03	Outros	48.284	36.154
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	42.420	31.615
1.01.08.03.02	Outros	5.864	4.539
1.02	Ativo Não Circulante	455.634	467.026
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	62.345	65.288
1.02.01.03	Contas a Receber	339	490
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	339	490
1.02.01.06	Tributos Diferidos	23.158	24.037
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.158	24.037
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.924	9.723
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	9.924	9.723
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.924	31.038
1.02.01.09.03	Imposto a Recuperar	22.323	22.219
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	6.601	8.819
1.02.02	Investimentos	250.286	247.729
1.02.02.01	Participações Societárias	250.286	247.729
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	250.286	247.729
1.02.03	Imobilizado	137.156	149.425
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	108.664	111.261
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	113.810	116.407
1.02.03.01.02	Provisão p/ Perda c/ Imobilizado	-5.146	-5.146
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	28.492	38.164
1.02.04	Intangível	5.847	4.584
1.02.04.01	Intangíveis	5.847	4.584
1.02.04.01.02	Software	1.555	1.729
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	11	11
1.02.04.01.05	Intangível em Andamento	4.281	2.844

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	711.638	694.937
2.01	Passivo Circulante	109.020	88.826
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.362	12.980
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.771	2.516
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.591	10.464
2.01.02	Fornecedores	25.449	22.444
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.606	15.497
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.843	6.947
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.837	12.226
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.005	5.922
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	863
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	5.005	5.059
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.832	6.304
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.430	8.944
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.430	8.944
2.01.05	Outras Obrigações	48.768	30.058
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.157	7.243
2.01.05.02	Outros	39.611	22.815
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	34.817	17.881
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	4.794	4.934
2.01.06	Provisões	2.174	2.174
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.174	2.174
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Futuros a ex-empregados	2.174	2.174
2.02	Passivo Não Circulante	90.909	99.998
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.605	14.368
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.605	14.368
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	14.368
2.02.02	Outras Obrigações	38.435	36.805
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.701	29.108
2.02.02.02	Outros	8.734	7.697
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	8.734	7.697
2.02.04	Provisões	47.869	48.825
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.869	48.825
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.408	19.780
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.487	5.335
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	23.974	23.710
2.03	Patrimônio Líquido	511.709	506.113
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.672	19.672
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.649	19.649
2.03.04	Reservas de Lucros	155.633	155.633
2.03.04.01	Reserva Legal	30.630	30.630
2.03.04.02	Reserva Estatutária	26.990	26.990
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	98.187	98.187
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.596	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.443	-3.443

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	122.334	118.753
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-91.585	-86.096
3.03	Resultado Bruto	30.749	32.657
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.082	-10.486
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.970	-13.993
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.885	-13.358
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.301	921
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.479	-2.094
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.951	18.038
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.667	22.171
3.06	Resultado Financeiro	1.702	-72
3.06.01	Receitas Financeiras	6.883	2.963
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.181	-3.035
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.369	22.099
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-879	-626
3.08.02	Diferido	-879	-626
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.490	21.473
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.490	21.473
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,26000	0,24000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,26000	0,24000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	23.490	21.473
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.490	21.473



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.442	9.531
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.852	7.246
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ e CSLL	24.369	22.099
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	-18.951	-18.038
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	2.890	2.774
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-163	-26
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	194	101
6.01.01.06	Provisão para riscos	520	214
6.01.01.07	Provisão diversas	351	329
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	-213	215
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-553	-771
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	408	349
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.590	2.285
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-2.414	1.699
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-962	204
6.01.02.03	Dividendos recebidos	8.735	15.818
6.01.02.04	Estoques	5.688	-13.296
6.01.02.05	Impostos a recuperar	7.467	188
6.01.02.07	Depósitos judiciais	478	-309
6.01.02.08	Outros ativos	-2.262	-1.601
6.01.02.09	Fornecedores	2.920	2.351
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-1.046	-832
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	382	-1.372
6.01.02.13	Outros passivos	-195	-406
6.01.02.14	Juros pagos	-115	-183
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-16
6.01.02.16	Partes relacionadas a pagar	1.914	40
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-38.848	1.776
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-6.415	-7.408
6.02.03	Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	221	304
6.02.08	Mútuo com empresa ligada a receber	-201	-116
6.02.09	Aquisição de investimento	-2.389	-3.785
6.02.10	Aplicações financeiras de curto prazo	-39.900	-29.235
6.02.11	Resgate de aplicações financeiras de curto prazo	9.836	42.016
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.331	-12.665
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	4.608	4.739
6.03.02	Mútuo com empresa ligada	-105	-66
6.03.05	Amortização de financiamentos	-172	-20
6.03.06	Pagamentos de dividendos e JCP	0	-17.318
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.075	-1.358
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.516	3.852
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.441	2.494

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17.894	0	-17.894
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-11.900	0	-11.900
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.994	0	-5.994
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.490	0	23.490
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.490	0	23.490
5.07	Saldos Finais	334.251	19.498	155.807	5.596	-3.443	511.709

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.214	126.055	0	0	479.520
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.214	126.055	0	0	479.520
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17.894	0	-17.894
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.168	0	-12.168
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.726	0	-5.726
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.473	0	21.473
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.473	0	21.473
5.07	Saldos Finais	334.251	19.214	126.055	3.579	0	483.099

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	165.527	160.880
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	165.715	160.700
7.01.02	Outras Receitas	6	281
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-194	-101
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-108.244	-116.122
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-76.327	-105.736
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.236	-8.862
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.881	-1.514
7.02.04	Outros	-800	-10
7.03	Valor Adicionado Bruto	57.283	44.758
7.04	Retenções	-2.890	-2.774
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.890	-2.774
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	54.393	41.984
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.314	22.141
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.951	18.038
7.06.02	Receitas Financeiras	6.883	2.963
7.06.03	Outros	1.480	1.140
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	81.707	64.125
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	81.707	64.125
7.08.01	Pessoal	23.660	19.213
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.294	11.892
7.08.01.02	Benefícios	8.015	6.303
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.351	1.018
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.603	18.426
7.08.02.01	Federais	18.358	13.528
7.08.02.02	Estaduais	8.831	4.661
7.08.02.03	Municipais	414	237
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.954	5.013
7.08.03.01	Juros	5.181	3.036
7.08.03.02	Aluguéis	1.773	1.977
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.490	21.473
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.994	5.726
7.08.04.02	Dividendos	11.900	12.168
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.596	3.579

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	874.723	833.632
1.01	Ativo Circulante	416.090	389.943
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.900	13.295
1.01.02	Aplicações Financeiras	68.080	35.661
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	68.080	35.661
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	68.080	35.661
1.01.03	Contas a Receber	169.624	160.389
1.01.03.01	Clientes	169.624	160.389
1.01.04	Estoques	133.805	141.944
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.177	19.648
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.177	19.648
1.01.07	Despesas Antecipadas	965	498
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.539	18.508
1.01.08.03	Outros	22.539	18.508
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	11.324	9.780
1.01.08.03.02	Outros	11.215	8.728
1.02	Ativo Não Circulante	458.633	443.689
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	95.356	99.917
1.02.01.03	Contas a Receber	2.081	2.229
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.081	2.229
1.02.01.06	Tributos Diferidos	53.019	55.112
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.019	55.112
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.062	2.018
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	2.062	2.018
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.194	40.558
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.741	25.022
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais e Incentivos Fiscais	13.453	15.536
1.02.02	Investimentos	35.575	36.032
1.02.02.01	Participações Societárias	35.575	36.032
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	35.575	36.032
1.02.03	Imobilizado	297.913	279.064
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	233.197	235.280
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	238.494	240.577
1.02.03.01.02	Provisão p/ Perda c/ Imobilizado	-5.297	-5.297
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	64.716	43.784
1.02.04	Intangível	29.789	28.676
1.02.04.01	Intangíveis	9.794	8.681
1.02.04.01.02	Software	4.022	4.347
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	1.490	1.490
1.02.04.01.04	Intangível em Andamento	4.282	2.844
1.02.04.02	Goodwill	19.995	19.995

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	874.723	833.632
2.01	Passivo Circulante	203.052	193.082
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.721	28.009
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.296	4.365
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.425	23.644
2.01.02	Fornecedores	44.389	39.293
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.546	31.723
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.843	7.570
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.516	34.015
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.092	24.643
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.147	14.674
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	9.945	9.969
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.424	9.372
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.290	56.881
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	53.290	56.881
2.01.05	Outras Obrigações	50.275	31.023
2.01.05.02	Outros	50.275	31.023
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	34.817	17.881
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	15.458	13.142
2.01.06	Provisões	3.861	3.861
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.861	3.861
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	3.861	3.861
2.02	Passivo Não Circulante	159.946	134.421
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	48.392	25.799
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	48.392	25.799
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	48.392	25.799
2.02.02	Outras Obrigações	21.911	19.436
2.02.02.02	Outros	21.911	19.436
2.02.02.02.03	Impostos, Taxa e Contribuições a Recolher	11.654	9.432
2.02.02.02.04	Remonte da Mina	9.965	9.726
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	292	278
2.02.04	Provisões	89.643	89.186
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	89.643	89.186
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	28.545	29.219
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	26.337	25.440
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	34.761	34.527
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	511.725	506.129
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.672	19.672
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.649	19.649
2.03.04	Reservas de Lucros	155.633	155.633
2.03.04.01	Reserva Legal	30.630	30.630
2.03.04.02	Reserva Estatutária	26.990	26.990
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	98.187	98.187
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.596	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.443	-3.443
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	16	16

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	243.692	211.263
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-152.941	-126.707
3.03	Resultado Bruto	90.751	84.556
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.557	-54.591
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.435	-26.666
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.517	-25.724
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.800	1.960
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.948	-3.342
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-457	-819
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.194	29.965
3.06	Resultado Financeiro	1.791	-210
3.06.01	Receitas Financeiras	14.840	8.617
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.049	-8.827
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	34.985	29.755
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.495	-8.281
3.08.01	Corrente	-9.403	-7.885
3.08.02	Diferido	-2.092	-396
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.490	21.474
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	23.490	21.474
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.490	21.473
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,26000	0,24000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,26000	0,24000



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	23.490	21.474
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	23.490	21.474
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.490	21.473
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	1

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.517	11.945
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.812	39.538
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ e CSLL	34.985	29.755
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	457	819
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	9.177	8.857
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-157	-41
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	431	226
6.01.01.06	Provisão para riscos	1.963	715
6.01.01.07	Provisão diversas	666	844
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	-2.652	-763
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-1.240	-1.238
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	182	505
6.01.01.11	Realização de receitas antecipadas	0	-141
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.295	-27.593
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-9.983	18.823
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-1.588	0
6.01.02.04	Estoques	8.361	-22.231
6.01.02.05	Impostos a recuperar	7.645	465
6.01.02.07	Depósitos judiciais	343	-342
6.01.02.08	Outros ativos	-3.487	-1.498
6.01.02.09	Fornecedores	4.998	4.226
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	488	16
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.288	-6.797
6.01.02.13	Outros passivos	2.567	51
6.01.02.14	Juros pagos	-381	-227
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-17.970	-20.079
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-60.160	7.753
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-29.203	-13.990
6.02.03	Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	221	319
6.02.09	Aquisição de investimento	0	-3.785
6.02.10	Aplicações financeiras de curto prazo	-90.480	-69.963
6.02.11	Resgate de aplicações financeiras de curto prazo	59.302	95.172
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	21.248	-31.285
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	68.934	34.083
6.03.05	Amortização de financiamentos	-47.686	-48.050
6.03.06	Pagamentos de dividendos e JCP	0	-17.318
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.395	-11.587
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.295	16.656
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.900	5.069

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113	16	506.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113	16	506.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17.894	0	-17.894	0	-17.894
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-11.900	0	-11.900	0	-11.900
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.994	0	-5.994	0	-5.994
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.490	0	23.490	0	23.490
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.490	0	23.490	0	23.490
5.07	Saldos Finais	334.251	19.498	155.807	5.596	-3.443	511.709	16	511.725

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.214	126.055	0	0	479.520	14	479.534
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.214	126.055	0	0	479.520	14	479.534
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17.894	0	-17.894	0	-17.894
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.168	0	-12.168	0	-12.168
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.726	0	-5.726	0	-5.726
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.473	0	21.473	1	21.474
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.473	0	21.473	1	21.474
5.07	Saldos Finais	334.251	19.214	126.055	3.579	0	483.099	15	483.114

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	323.498	287.776
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	310.688	276.300
7.01.02	Outras Receitas	13.240	11.702
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-430	-226
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-189.719	-171.224
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-135.779	-146.045
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.930	-23.380
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.881	-1.514
7.02.04	Outros	-1.129	-285
7.03	Valor Adicionado Bruto	133.779	116.552
7.04	Retenções	-9.177	-8.857
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.177	-8.857
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	124.602	107.695
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.149	8.776
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-457	-819
7.06.02	Receitas Financeiras	14.840	8.617
7.06.03	Outros	1.766	978
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	140.751	116.471
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	140.751	116.471
7.08.01	Pessoal	46.966	40.683
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.948	26.146
7.08.01.02	Benefícios	14.461	12.524
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.557	2.013
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.721	40.847
7.08.02.01	Federais	34.727	28.910
7.08.02.02	Estaduais	17.359	11.508
7.08.02.03	Municipais	635	429
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.574	13.468
7.08.03.01	Juros	13.049	8.827
7.08.03.02	Aluguéis	4.525	4.641
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.490	21.473
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.994	5.726
7.08.04.02	Dividendos	11.900	12.168
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.596	3.579

## Comentário do Desempenho

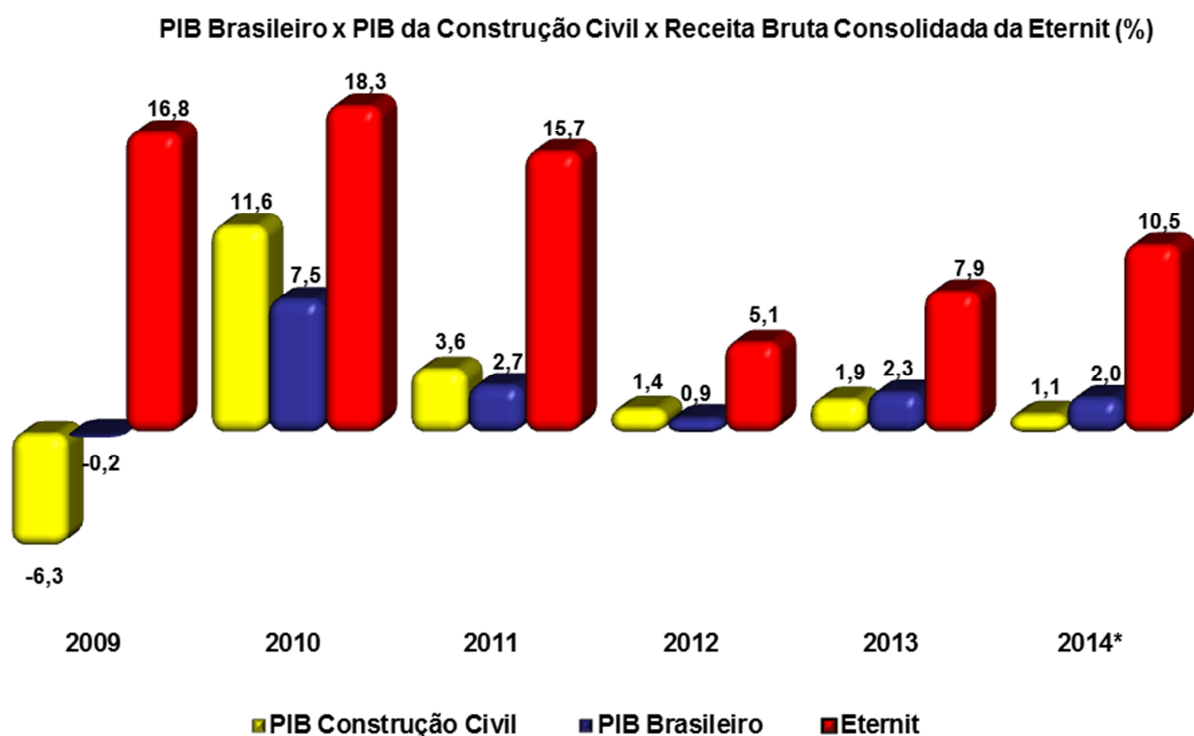
### Conjuntura e Mercado

No âmbito externo, o comitê do Banco Central (BACEN) pondera que os riscos para a estabilidade financeira permaneceram elevados, apesar de identificar baixa probabilidade de ocorrências de eventos extremos nos mercados financeiros internacionais. Em linhas gerais, mantiveram-se inalteradas as perspectivas da atividade econômica global, apesar das evidências apontarem taxas de crescimento, em algumas economias maduras, baixas e abaixo do crescimento potencial.

No cenário interno, o BACEN avalia que o consumo das famílias tende a continuar em expansão, devido aos efeitos de estímulos como o crescimento da renda e a expansão moderada do crédito; além de outros fatores como condições financeiras favoráveis que criam boas perspectivas para os investimentos. Neste sentido, o BACEN aponta que o cenário central contempla um ritmo de expansão da atividade relativamente estável no ano de 2014, em relação a 2013, e uma projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,0% e de 1,1% para o PIB da construção civil para 2014.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção no primeiro trimestre de 2014 apresentaram crescimento de 0,9% em relação ao mesmo período do ano passado, bem abaixo da previsão de crescimento de 4,5% para 2014, devido, principalmente, às vendas no mês de março que apresentaram queda de 3,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O atingimento desta previsão até o final deste ano dependerá da continuidade dos estímulos do Governo ao setor da construção civil, manutenção do emprego e renda, crescimento da oferta de crédito para aquisição, construção e reforma de imóveis e aceleração das obras de infraestrutura, como portos e aeroportos.



(\*) – Previsão.

Fonte: BACEN – crescimento projetado do PIB brasileiro e da construção civil para o ano de 2014.

O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a março de 2014 vs. o mesmo período acumulado de 2013, já deflacionado pelo IGP-M.

## Comentário do Desempenho

### Aspectos Operacionais e Financeiros

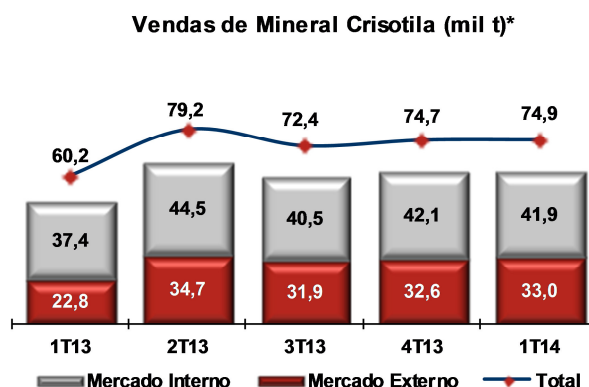
A demanda de materiais de construção apresentou baixo crescimento no primeiro trimestre de 2014, principalmente no mês de março, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), enquanto a Companhia apresentou desempenho bem superior ao do seu setor.

A demanda por mineral crisotila permaneceu estável durante o primeiro trimestre de 2014, o que levou a Companhia a manter sua estratégia de operar em capacidade máxima na mineração. Na linha de produtos acabados, a produção acompanhou a demanda e a utilização da capacidade instalada foi, aproximadamente, de 80% no fibrocimento e 60% nas telhas de concreto.

### Vendas

#### Mineral Crisotila

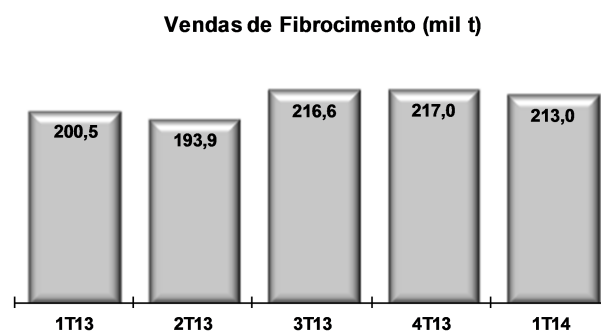
O volume vendido do mineral crisotila no 1T14 atingiu 74,9 mil toneladas, 24,4% maior quando comparado ao mesmo período de 2013. Em linha com a estratégia de abastecer o mercado interno, por este ser mais rentável, as vendas internas apresentaram crescimento de 12,0% no período analisado, especialmente, em função do aumento da demanda por coberturas de fibrocimento. As exportações apresentaram um aumento de 44,8% decorrente, principalmente, da regularidade no fluxo das exportações nos últimos trimestres.



(\*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 37,5% do volume vendido para o mercado interno no 1T14.

#### Fibrocimento

O volume vendido de fibrocimento, incluindo soluções construtivas, foi de 213,0 mil toneladas no 1T14, 6,2% superior ao volume registrado no 1T13, devido à alta competitividade destes produtos no segmento de coberturas.

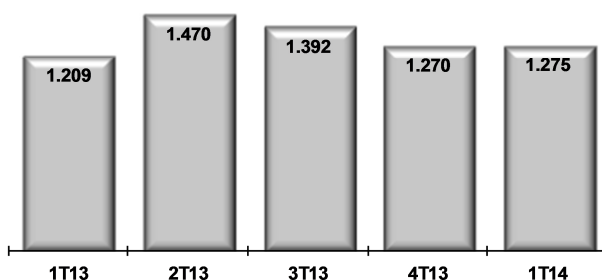


#### Telhas de Concreto

No 1T14 as vendas de telhas de concreto totalizaram 1.275 mil metros quadrados, crescimento de 5,4% em relação ao primeiro trimestre de 2013, em função de maiores demandas neste mercado e da estratégia da Tégula em disponibilizar seus produtos também nas lojas de materiais de construção.

## Comentário do Desempenho

Vendas de Telhas de Concreto (mil m<sup>2</sup>)



### Outros Produtos

Incluem a fabricação e venda de caixas d'água de polietileno, telhas metálicas, metais sanitários e acessórios para telhados, dentre outros. As louças sanitárias vêm se destacando no portfólio do Grupo Eternit. Sua controlada em conjunto, Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), se prepara para iniciar a produção no Estado do Ceará, a qual já tem posição de destaque no segmento de louças, ultrapassando inclusive tradicionais *players*.

### Receita Líquida Consolidada

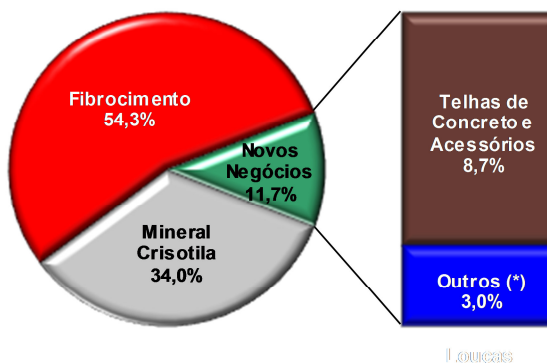
A receita líquida consolidada no 1T14 atingiu R\$ 243,7 milhões, 15,3% superior em relação ao mesmo período de 2013. As receitas provenientes do mercado interno, que somam produtos acabados e mineral crisotila, foram de R\$ 201,9 milhões, aumento de 10,2%, decorrente de uma política comercial adequada e maiores volumes de venda no mineral crisotila, fibrocimento e telhas de concreto. Nas exportações, a receita líquida apresentou aumento de 48,7%, em comparação ao 1T13, e totalizou R\$ 41,8 milhões, devido, principalmente, a um maior volume de vendas e pela valorização de 18,4% do dólar frente ao real (comparação entre *ptax* médio do período).

Na comparação entre 1T14 e 1T13, o desempenho por linha de produtos apresentou aumento de 37,7% na receita do mineral crisotila, aumento de 14,9% no fibrocimento e de 11,0% nas telhas de concreto e acessórios para coberturas, atingindo R\$ 82,8 milhões, R\$ 132,3 milhões e R\$ 21,2 milhões, respectivamente, em função dos aspectos comentados anteriormente. A linha de outros produtos totalizou R\$ 7,4 milhões no 1T14, 56,0% menor em relação ao 1T13.

As vendas de louças e assentos sanitários não são consolidadas em função dos acionistas (Eternit e Colceramica, multinacional colombiana) exercerem o controle em conjunto, conforme conceitos do CPC 36 e IFRS 10 sobre demonstrações financeiras consolidadas e CPC 19 e IFRS 11 sobre negócios em conjunto<sup>1</sup>.



Composição da Receita Líquida Cons. (1T14)



(\*) Outros: metais sanitários, telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, filtros para tubulações de água, mármore sintético e soluções construtivas.

<sup>1</sup> A receita operacional líquida da CSC, empresa controlada em conjunto, em 31 de março de 2014 foi de R\$ 8.800 mil.



## Comentário do Desempenho

### Custos de Mineração, Produção e dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 152,9 milhões no 1T14, aumento de 20,7% em relação ao 1T13, decorrente da elevação nos custos de mineração e produção. Em função do aumento do custo dos produtos vendidos consolidados ser maior do que o aumento na receita líquida consolidada no 1T14, a margem bruta retraiu 3 pontos percentuais, encerrando o trimestre em 37%.

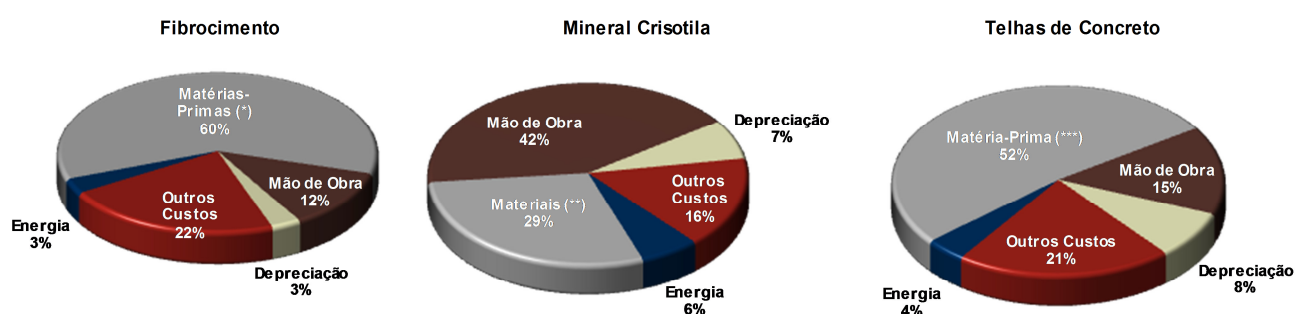
As principais variações dos custos de mineração e produção são apresentadas abaixo:

**Mineração do crisotila:** aumento de 13% em função de maiores custos com mão de obra (reajuste salarial), consumo de materiais (principalmente combustíveis e embalagens) manutenção e depreciação dos novos equipamentos e caminhões da área extrativa.

**Fibrocimento:** acréscimo de 4% devido ao aumento no preço das matérias-primas (principalmente, mineral crisotila, cimento e celulose) embalagens e maiores gastos com manutenção do parque industrial.

**Telhas de concreto:** aumento de 1% decorrente da elevação no preço da matéria-prima cimento branco e dos insumos (embalagens e combustível).

Composição dos Custos de Produção e Mineração (1T14)



(\*) Matérias-primas: cimento (47%), mineral crisotila (44%) e outros (9%).

(\*\*) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(\*\*\*) Matérias-primas: cimento (55%), areia (29%) e outros (16%).

### Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 1T14 apresentaram aumento de 6,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior em função das principais variações para:

**Despesas com vendas:** aumento de 6,6% decorrente de maiores gastos com comissões por conta do aumento no volume de vendas, com documentação e desembaraços para exportação e direito de uso do solo (royalties) em função do acréscimo do faturamento da controlada SAMA.

**Despesas gerais e administrativas:** aumento de 10,9% em função de maiores gastos com despesas de implantação da unidade de pesquisa e desenvolvimento na cidade de Manaus (AM) e com a defesa da atividade.

**Outras (despesas) receitas operacionais:** variação devido a créditos previdenciários compensados no período.

Em R\$ mil	1º Trimestre		
	2014	2013	Var. %
Despesas com vendas	(28.435)	(26.666)	6,6
Despesas gerais e administrativas	(28.517)	(25.724)	10,9
Outras (despesas) receitas operacionais	(148)	(1.382)	(89,3)
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(57.100)</b>	<b>(53.772)</b>	<b>6,2</b>

**Resultado de equivalência patrimonial:** refere-se às despesas de implantação da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, *joint-venture* entre Grupo Eternit e Colceramica, empresa das Organizações Corona, multinacional colombiana.

## Comentário do Desempenho

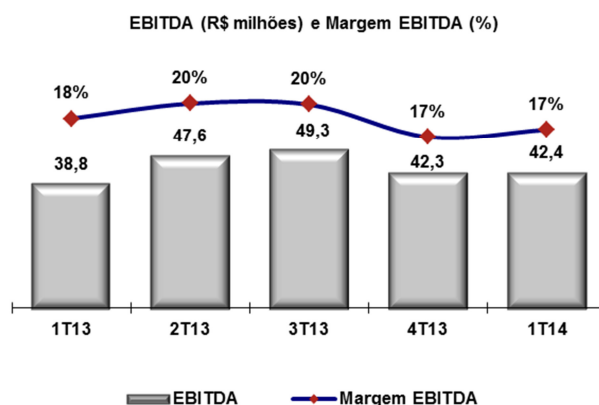
### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 1,8 milhão no primeiro trimestre de 2014, enquanto o resultado do 1T13 foi negativo em R\$ 210 mil, decorrente de maiores ganhos com variação cambial ativa.

Em R\$ mil	1º Trimestre		
	2014	2013	Var. %
Despesas financeiras	(13.049)	(8.827)	47,8
Receitas financeiras	14.840	8.617	72,2
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>1.791</b>	<b>(210)</b>	<b>-</b>

### EBITDA (LAJIDA)

O EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 42,4 milhões no 1T14, 9,1% maior que o registrado no 1T13, decorrente, principalmente, dos maiores volumes de vendas do mineral crisotila, telhas de fibrocimento e de concreto, política comercial adequada e por uma variação cambial maior, que neutralizou, parcialmente, o aumento do custo dos produtos vendidos, maior que o da receita líquida consolidada e a elevação das despesas operacionais. Como consequência, a margem EBITDA reduziu em 1 ponto percentual quando comparado ao 1T13 e encerrou o 1T14 com 17%.

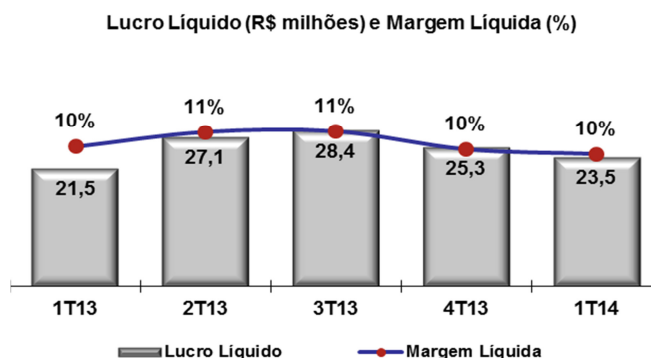


Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	1º Trimestre		
	2014	2013	Var. %
<b>Lucro líquido</b>	<b>23.490</b>	<b>21.474</b>	<b>9,4</b>
Imposto de renda e contribuição social	11.495	8.281	38,8
Resultado financeiro líquido	(1.791)	210	-
Depreciação e amortização	9.177	8.857	3,6
<b>EBITDA</b>	<b>42.371</b>	<b>38.822</b>	<b>9,1</b>

O cálculo do EBITDA está em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

### Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 23,5 milhões no 1T14, aumento de 9,4% em relação ao 1T13. A margem líquida manteve-se estável e encerrou o período em 10%, decorrente dos aspectos comentados no EBITDA.



## Comentário do Desempenho

### Endividamento

A Companhia encerrou o 1T14 com uma dívida líquida de R\$ 25,7 milhões. Em março de 2014, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 101,7 milhões, principalmente, em função (i) das Antecipações dos Contratos de Exportações (ACE) para capital de giro (vencimento em 2014); e (ii) financiamento de caminhões, máquinas e equipamentos destinados às suas operações pelo FINIMP (Financiamento de Importação) e FINAME (Financiamento de longo prazo para aquisição e produção de máquinas e equipamentos novos).

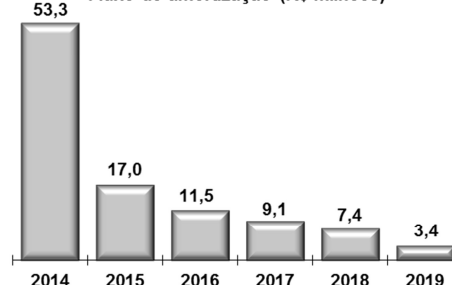
O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 76,0 milhões, sendo que as aplicações financeiras são remuneradas com taxas médias de 102% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Dívida bruta - curto prazo	8.430	8.944	53.290	56.881
Dívida bruta - longo prazo	4.605	14.368	48.392	25.799
Caixa e equivalentes de caixa	(4.441)	(9.516)	(7.900)	(13.295)
Aplicações financeiras de curto prazo	(40.514)	(9.897)	(68.080)	(35.661)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(31.920)</b>	<b>3.899</b>	<b>25.702</b>	<b>33.724</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	36.046	36.347	181.585	178.036
<b>Dívida líquida / EBITDA x</b>	<b>(0,89)</b>	<b>0,11</b>	<b>0,14</b>	<b>0,19</b>
<b>Dívida líquida / PL</b>	<b>-</b>	<b>0,8%</b>	<b>5,0%</b>	<b>6,7%</b>

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)

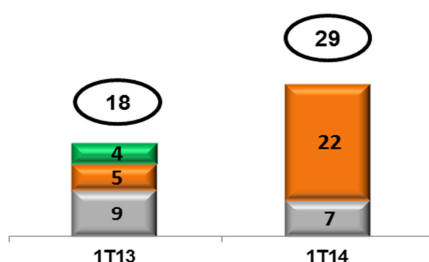


Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

### Investimentos

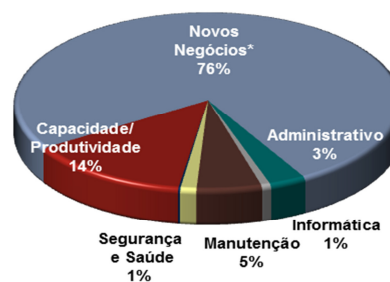
Os investimentos da Eternit e de suas controladas no 1T14 foram de R\$ 29,2 milhões, 64,3% superior ao registrado no primeiro trimestre de 2013. Os recursos foram destinados, em sua maioria, à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Investimentos Consolidados (R\$ milhões)



- Aportes na joint-venture - CSC
- Novos Negócios
- Investimentos Correntes

Distribuição de Investimentos (1T14)



\*Unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção.

## Comentário do Desempenho

A previsão de investimentos para o ano de 2014 é cerca de R\$ 109,9 milhões, sendo R\$ 57,5 milhões para manutenção e atualização do parque industrial, R\$ 40,0 milhões para a instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção na cidade de Manaus e R\$ 12,4 milhões de aportes para a planta de louças sanitárias, no Porto de Pecém (CE).

## Mercado de Capitais

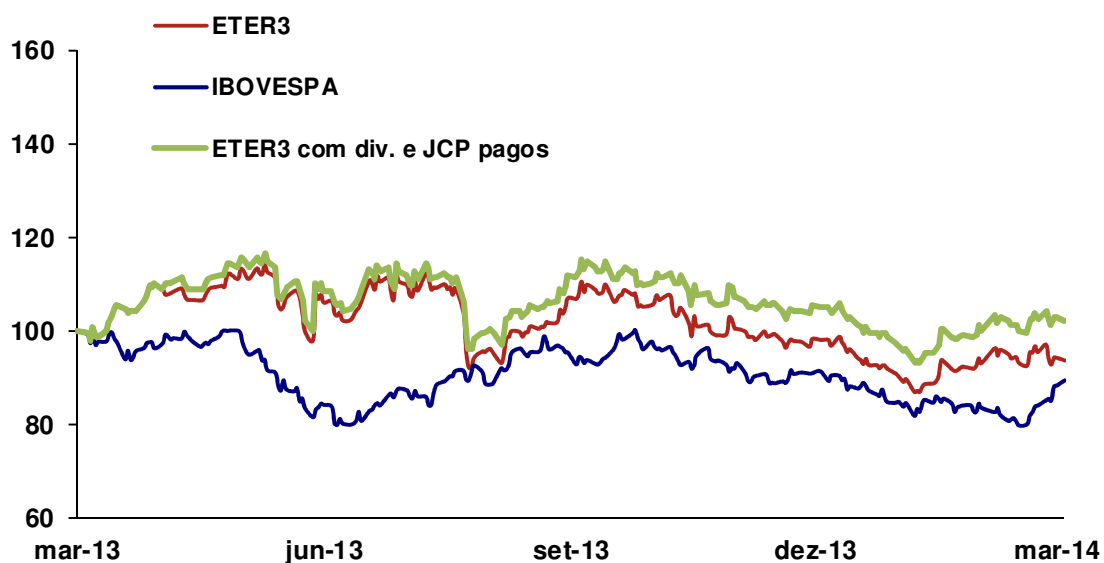
A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3. A companhia também possui um programa de ADR nível 1 (*American Depositary Receipts*), desde maio de 2010, permitindo a negociação das ações no mercado secundário ou de balcão nos Estados Unidos, sob o código ETNTY.

No primeiro trimestre de 2014, a base acionária da Eternit manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas com 60,6%, 11,2% para os investidores estrangeiros e 28,2% para pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações.

A cotação de R\$ 8,35 das ações da Eternit (ETER3) em março de 2014 resultou em uma desvalorização de 6,3% quando comparado a março de 2013. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 50.414 pontos, uma desvalorização de 10,5%. Em 31 de março de 2014, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 747,3 milhões.

Mercado de Capitais					
	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	8,91	9,45	9,52	8,74	8,35
Volume Médio Diário (Qtde)	95.939	139.741	85.218	64.923	52.751
Volume Médio Diário (R\$)	818.932	1.326.183	774.671	598.194	437.625
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	6,1	0,7	-8,2	-4,5
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-14,0	-2,9	7,9	-6,3
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	-15,8	10,3	-1,6	-2,1
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-12,7	-11,6	-15,5	-10,5
Valor de Mercado (R\$ milhões)	797,4	845,8	852,0	782,2	747,3

Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)  
Cotação R\$/ação



Fonte: Economática

## Comentário do Desempenho

### Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, entre as companhias de capital aberto no Brasil. Em 2014, o *dividend yield*<sup>2</sup> já é de 4,6% e os proventos pagos foram de R\$ 35,8 milhões.

O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, historicamente, ocorre de forma trimestral. Devido a esta prática, há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

<b>Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2012 - 2014)</b>				
<b>Data de Aprovação</b>	<b>Tipo de Aprovação</b>	<b>Início do Pagamento</b>	<b>Valor Total R\$ mil</b>	<b>Valor por Ação (R\$)</b>
<b>2012</b>				
07/12/11 (*)	RCA	28/03/12	5.905	0,066
07/03/12 (*)	RCA	28/03/12	11.989	0,134
25/04/12	RCA	17/05/12	5.905	0,066
25/04/12	RCA	17/05/12	11.989	0,134
08/08/12	RCA	29/08/12	6.710	0,075
08/08/12	RCA	29/08/12	11.184	0,125
24/10/12	RCA	14/11/12	5.726	0,064
24/10/12	RCA	14/11/12	12.168	0,136
<b>Total</b>		-	<b>71.576</b>	<b>0,800</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>8,90</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,0%</b>
<b>2013</b>				
12/12/12 (*)	RCA	26/03/13	5.726	0,064
06/03/13 (*)	RCA	26/03/13	12.168	0,136
17/04/13	RCA	10/05/13	5.726	0,064
17/04/13	RCA	10/05/13	12.168	0,136
07/08/13	RCA	28/08/13	5.726	0,064
07/08/13	RCA	28/08/13	12.168	0,136
23/10/13	RCA	13/11/13	5.816	0,065
23/10/13	RCA	13/11/13	12.079	0,135
<b>Total</b>		-	<b>71.577</b>	<b>0,800</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>8,10</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,9%</b>
<b>2014</b>				
11/12/13 (*)	RCA	02/04/14	5.458	0,061
12/03/14 (*)	RCA	02/04/14	12.436	0,139
07/05/14	RCA	28/05/14	5.994	0,067
07/05/14	RCA	28/05/14	11.900	0,133
<b>Total</b>		-	<b>35.788</b>	<b>0,400</b>
<b>Cotação inicial</b>		-	-	<b>8,74</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>4,6%</b>

(\*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

<sup>2</sup> *Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

## Comentário do Desempenho

### Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

#### Programa Portas Abertas

Com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila, da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável e das práticas de saúde e segurança, a Eternit criou, em novembro de 2004, o Programa Portas Abertas. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades de fibrocimento do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde a implantação, o programa considerado um dos maiores do mercado, já recebeu mais de 63 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit ([www.eternit.com.br/portasabertas](http://www.eternit.com.br/portasabertas)).

#### Questão jurídica do amianto

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibia a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propôs a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

A Companhia reforça sua crença na Justiça brasileira e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento destas ações.

#### Eleição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 23 de abril de 2014, foram eleitos para o Conselho de Administração (CA), como membros independentes, os Srs. Luis Terepins, para a Presidência, Benedito Carlos Dias da Silva, Leonardo Deeke Boguszewski, Lírio Albino Parisotto, Marcelo Gasparino da Silva e Marcelo Munhoz Auricchio. O mandato é de um ano, válido até a próxima AGO.

Na AGO foram eleitos para o Conselho Fiscal, como membros titulares os Srs. Charles René Lebarbenchon, Edson Carvalho de Oliveira Filho e Paulo Henrique Zukanovich Funchal, e como membros suplentes os Srs. André Eduardo Dantas, Guilherme Affonso Ferreira e Daniel Cupponi. O mandato é de um ano válido para a próxima AGO, cujo funcionamento não é permanente. O Conselho Fiscal é um órgão de apoio ao Conselho de Administração que tem como principal responsabilidade fiscalizar a situação financeira da Eternit.

O currículo de cada conselheiro está disponível em [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

## Comentário do Desempenho

### Perspectivas

A estimativa de crescimento do PIB para o ano de 2014 é de 2,0% e incorpora a expectativa de ritmo de expansão relativamente estável da economia brasileira, em comparação a 2013, bem como os progressos adicionais dependem do fortalecimento da confiança de empresas e famílias. O setor de construção civil é um dos impulsionadores do desenvolvimento econômico do país, o qual envolve a própria indústria de construção, de materiais de construção e seus fornecedores, além dos serviços ao longo da cadeia, gerando emprego e renda no país. O Governo Federal tem ampliado os investimentos em habitação, saneamento básico e infraestrutura, pois investir na construção civil significa incentivar um setor que muito contribui para o desenvolvimento da economia brasileira. Este cenário deverá se repetir para os próximos anos e, para 2014, a projeção de crescimento do PIB da construção civil é de 1,1%, segundo o Banco Central.

Para o setor de materiais de construção, em 2014, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) projeta um crescimento de 4,5% em comparação ao ano de 2013, considerando a continuidade dos estímulos do Governo ao setor da construção civil, a manutenção da renda e do emprego, além da oferta de crédito no mercado.

O Brasil tem um grande déficit de moradias, estimado em 6,9 milhões pela Fundação João Pinheiro, composto por famílias que ocupam moradias precárias, que são oneradas excessivamente com aluguel e pela coabitação familiar que representam mais de 70% do déficit habitacional no país. Segundo estudos efetuados pela empresa americana de consultoria *Booz Allen Hamilton* para o setor, 77% das unidades habitacionais produzidas no Brasil são em regime de auto-gestão, uma vez que 72% do déficit está concentrado em famílias com até três salários mínimos, em que não há atuação expressiva das construtoras.

A geração de emprego, a melhora na distribuição de renda, o aumento dos financiamentos, dos investimentos em infraestrutura e das unidades habitacionais a serem construídas para o programa Minha Casa, Minha Vida, ajudarão a resolver o problema das moradias a qual impactará positivamente os negócios da Companhia, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio destinados, principalmente, à construção autogerida. Segundo a ANAMACO, além dos fatores mencionados acima, a expansão do crédito imobiliário, baixo índice de inadimplência e aumento do limite do uso do FGTS para financiamentos, devem permitir que o setor continue crescendo no ano de 2014.

Com base no Programa Estruturado de Expansão e Diversificação, a Eternit se prepara para ser a mais diversificada indústria de materiais de construção do país. A primeira fase deste programa consolidou a Eternit como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país em 2010 e sua capacidade de inovar e desenvolver diferenciais permitiu-lhe dobrar seu faturamento. A Companhia inicia então, um novo ciclo para ser a mais diversificada indústria de materiais de construção do Brasil, utilizando-se da força de sua marca e da capilaridade de sua rede de mais de 16 mil pontos de revenda.

O Programa tem as seguintes diretrizes: (i) crescimento orgânico, com objetivo de aumentar as atuais capacidades para vender mais do mesmo; (ii) crescimento orgânico diversificado, com objetivo de incluir novos produtos no portfólio da Companhia, utilizando capacidade de terceiros ou desenvolvimento do produto e (iii) crescimento inorgânico, com objetivo de adquirir empresas do segmento de materiais de construção.

Em 2014, ocorrerá a inauguração da primeira fábrica de louças sanitárias (capacidade inicial de 1,5 milhão de peças/ano) na unidade multiprodutos no Ceará, joint-venture entre Grupo Eternit e Colceramica, empresa das Organizações Corona, multinacional colombiana. A instalação da fábrica está concluída, as equipes contratadas foram treinadas e os equipamentos estão na fase de testes de produção. Como se trata de um *greenfield*, a inauguração ocorrerá após a uma determinada cadência e atendimento de metas de evolução e crescimento do *run up*.

A Administração considera importante levar em consideração o atual quadro da economia brasileira, como o baixo crescimento do PIB; as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura e valorização do câmbio, bem como os novos desafios que surgirão em 2014 que podem impactar os projetos de investimentos no Brasil, além da geração de empregos e distribuição de renda, como: (i) novas manifestações de ruas (ii) Copa do Mundo e (iii) eleições presidencial e governamental. Independentemente dos desafios, a Eternit acredita no crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que está inserida.

Com uma estrutura de capital adequada, baixo endividamento e investimentos consistentes com seu Plano de Expansão e Diversificação, a Companhia concentrará esforços em 2014 na consolidação dos investimentos de Fortaleza e da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção na cidade de Manaus (AM). Em função da evolução do cenário econômico, a Companhia poderá atuar na diretriz do crescimento orgânico, para aumentar a capacidade de produção da



## Comentário do Desempenho

linha de fibrocimento e na busca de oportunidades de aquisição de empresas de materiais de construção, em linha com a estratégia do crescimento inorgânico.

### Teleconferência / *Webcasting* (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do primeiro trimestre do ano de 2014.

Apresentação: Nelson Pazikas – Presidente e Diretor de Relações com Investidores e Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro

Data: sexta-feira, 9 de maio de 2014

Horário: 11h00 - horário de Brasília - 10h00 - horário de Nova Iorque - 15h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site [www.ccall.com.br/eternit/1t14.htm](http://www.ccall.com.br/eternit/1t14.htm) ou no site de relações com investidores da Eternit: [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **(1 786) 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

*Playback:* A gravação estará disponível do dia **09/05/2014** até o dia **15/05/2014**

Telefone: **(55-11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **3001053#**

<b>Eternit</b>		
<b>Relações com Investidores</b>		
Rodrigo Lopes da Luz	<a href="mailto:rodrigo.luz@eternit.com.br">rodrigo.luz@eternit.com.br</a>	(55-11) 3038-3818
Paula D. A. Barhum Macedo	<a href="mailto:paula.barhum@eternit.com.br">paula.barhum@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3881
Thiago Scheider	<a href="mailto:thiago.scheider@eternit.com.br">thiago.scheider@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3872



## **Notas Explicativas**

---

### **Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**

#### **Eternit S.A.**

Trimestre findo em 31 de março de 2014  
com o Relatório dos Auditores Independentes

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

31 de março de 2014

## Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado.....	6
Demonstrações do resultado abrangente .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações do valor adicionado.....	10
Notas explicativas às Informações contábeis.....	11

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Balancos patrimoniais  
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
<b>Ativos</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>4.441</b>	9.516	<b>7.900</b>	13.295
Aplicações financeiras	5	<b>40.514</b>	9.897	<b>68.080</b>	35.661
Contas a receber	6	<b>71.992</b>	69.774	<b>169.624</b>	160.389
Estoques	7	<b>80.145</b>	85.833	<b>133.805</b>	141.944
Impostos a recuperar	8	<b>9.864</b>	16.542	<b>13.177</b>	19.648
Partes relacionadas	10	<b>42.420</b>	31.615	<b>11.324</b>	9.780
Outros ativos circulantes		<b>6.628</b>	4.734	<b>12.180</b>	9.226
Total do ativo circulante		<b>256.004</b>	227.911	<b>416.090</b>	389.943
<b>Não circulante</b>					
Depósitos judiciais		<b>6.601</b>	8.819	<b>13.453</b>	15.536
Impostos a recuperar	8	<b>22.323</b>	22.219	<b>24.741</b>	25.022
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.b	<b>23.158</b>	24.037	<b>53.019</b>	55.112
Partes relacionadas	10	<b>9.924</b>	9.723	<b>2.062</b>	2.018
Investimentos	9	<b>250.286</b>	247.729	<b>35.575</b>	36.032
Imobilizado	11	<b>137.156</b>	149.425	<b>297.913</b>	279.064
Intangível	12	<b>5.847</b>	4.584	<b>29.789</b>	28.676
Outros ativos não circulantes		<b>339</b>	490	<b>2.081</b>	2.229
Total do ativo não circulante		<b>455.634</b>	467.026	<b>458.633</b>	443.689
<b>Total do ativo</b>		<b>711.638</b>	694.937	<b>874.723</b>	833.632

## Notas Explicativas

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Passivos e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	<b>25.449</b>	22.444	<b>44.389</b>	39.293
Partes relacionadas	10	<b>9.157</b>	7.243	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	<b>8.430</b>	8.944	<b>53.290</b>	56.881
Provisões e encargos sociais	15	<b>13.362</b>	12.980	<b>26.721</b>	28.009
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18.e	<b>34.817</b>	17.881	<b>34.817</b>	17.881
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.b	<b>2.174</b>	2.174	<b>3.861</b>	3.861
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	<b>10.837</b>	12.226	<b>24.516</b>	34.015
Outros passivos circulantes		<b>4.794</b>	4.934	<b>15.458</b>	13.142
Total do passivo circulante		<b>109.020</b>	88.826	<b>203.052</b>	193.082
Não circulante					
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.b	<b>23.974</b>	23.710	<b>34.761</b>	34.527
Empréstimos e financiamentos	14	<b>4.605</b>	14.368	<b>48.392</b>	25.799
Partes relacionadas	10	<b>29.701</b>	29.108	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	<b>23.895</b>	25.115	<b>54.882</b>	54.659
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	<b>8.734</b>	7.697	<b>11.654</b>	9.432
Provisão para remonte da mina	31	-	-	<b>9.965</b>	9.726
Outros passivos não circulantes		-	-	<b>292</b>	278
Total do passivo não circulante		<b>90.909</b>	99.998	<b>159.946</b>	134.421
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	<b>334.251</b>	334.251	<b>334.251</b>	334.251
Reserva de capital		<b>19.672</b>	19.672	<b>19.672</b>	19.672
Ações em tesouraria		<b>(174)</b>	(174)	<b>(174)</b>	(174)
Reservas de lucros		<b>155.807</b>	155.807	<b>155.807</b>	155.807
Lucros acumulados		<b>5.596</b>	-	<b>5.596</b>	-
Outros resultados abrangentes		<b>(3.443)</b>	(3.443)	<b>(3.443)</b>	(3.443)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários		<b>511.709</b>	506.113	<b>511.709</b>	506.113
Participações acionistas minoritários		-	-	<b>16</b>	16
Total do patrimônio líquido		<b>511.709</b>	506.113	<b>511.725</b>	506.129
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>711.638</b>	694.937	<b>874.723</b>	833.632

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

**Eternit S.A.**

Demonstrações do resultado  
Para os trimestres findo em 31 de março de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita operacional líquida	23	122.334	118.753	243.692	211.263
Custos dos produtos vendidos	24	(91.585)	(86.096)	(152.941)	(126.707)
Lucro bruto		<b>30.749</b>	<b>32.657</b>	<b>90.751</b>	<b>84.556</b>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	24	(13.970)	(13.993)	(28.435)	(26.666)
Gerais e administrativas	24	(11.412)	(11.338)	(26.161)	(22.825)
Remuneração da administração	24	(1.473)	(2.020)	(2.356)	(2.899)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(178)	(1.173)	(148)	(1.382)
Resultado da equivalência patrimonial	9	18.951	18.038	(457)	(819)
Total das receitas (despesas) operacionais		<b>(8.082)</b>	<b>(10.486)</b>	<b>(57.557)</b>	<b>(54.591)</b>
Despesas financeiras	26	(5.181)	(3.035)	(13.049)	(8.827)
Receitas financeiras	26	6.883	2.963	14.840	8.617
Resultado financeiro líquido		<b>1.702</b>	<b>(72)</b>	<b>1.791</b>	<b>(210)</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>24.369</b>	<b>22.099</b>	<b>34.985</b>	<b>29.755</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	20	-	-	(9.403)	(7.885)
Diferidos	20	(879)	(626)	(2.092)	(396)
Lucro líquido do período		<b>23.490</b>	<b>21.473</b>	<b>23.490</b>	<b>21.474</b>
Atribuível a:					
Acionistas não minoritários		<b>23.490</b>	<b>21.473</b>	<b>23.490</b>	<b>21.473</b>
Acionistas minoritários		-	-	-	(1)
Lucro líquido do período		<b>23.490</b>	<b>21.473</b>	<b>23.490</b>	<b>21.472</b>
Lucro líquido por ação, básico e diluído - R\$	18.c	<b>0,26</b>	<b>0,24</b>	<b>0,26</b>	<b>0,24</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Demonstrações do resultado abrangente  
Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro líquido do período	23.490	21.473	23.490	21.474
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	23.490	21.473	23.490	21.474
Atribuível a:				
Acionistas não minoritários	23.490	21.473	23.490	21.473
Acionistas minoritários	-	-	-	1

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

**Eternit S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)**

Nota explicativa	Reserva de capital		Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Subvenção para investimentos	Agio na aquisição de ações	Ações em tesouraria	Estatutária					Legal
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2013</b>	334.251	19.365	23	(174)	21.873	25.513	78.669	479.520	14	479.534
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	21.473	-	21.473
Destinação do lucro líquido:										
Juros sobre o capital próprio - R\$0,064 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(5.726)	-	(5.726)
Dividendos - R\$0,136 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(12.168)	-	(12.168)
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	<b>334.251</b>	<b>19.365</b>	<b>23</b>	<b>(174)</b>	<b>21.873</b>	<b>25.513</b>	<b>78.669</b>	<b>483.099</b>	<b>15</b>	<b>483.114</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>334.251</b>	<b>19.649</b>	<b>23</b>	<b>(174)</b>	<b>26.990</b>	<b>30.630</b>	<b>98.187</b>	<b>506.113</b>	<b>16</b>	<b>506.129</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	23.490	-	23.490
Destinação do lucro líquido:										
Juros sobre o capital próprio - R\$0,067 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(5.994)	-	(5.994)
Dividendos - R\$0,133 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(11.900)	-	(11.900)
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>334.251</b>	<b>19.649</b>	<b>23</b>	<b>(174)</b>	<b>26.990</b>	<b>30.630</b>	<b>98.187</b>	<b>511.709</b>	<b>16</b>	<b>511.725</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

#### Demonstrações dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		24.369	22.099	34.985	29.755
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	9	(18.951)	(18.038)	457	819
Depreciação e amortização	11/12	2.890	2.774	9.177	8.857
Resultado na baixa de ativos permanentes	25	(163)	(26)	(157)	(41)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	6	194	101	431	226
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	520	214	1.963	715
Reversão (provisão) para perdas diversas		351	329	666	844
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		(213)	215	(2.652)	(763)
Rendimento de aplicações financeiras		(553)	(771)	(1.240)	(1.238)
Variação líquida despesas antecipadas		408	349	182	364
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber	6	(2.414)	1.699	(9.983)	18.823
Partes relacionadas a receber	10 a.	(962)	204	(1.588)	-
Estoques	7	5.688	(13.296)	8.361	(22.231)
Impostos a recuperar	8	7.467	188	7.645	465
Depósitos judiciais		478	(309)	343	(342)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		8.735	15.818	-	-
Outros ativos		(2.262)	(1.601)	(3.487)	(1.498)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores	13	2.920	2.351	4.998	4.226
Partes relacionadas a pagar	10	1.914	40	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	(1.046)	(832)	488	16
Provisões e encargos sociais	15	382	(1.372)	(1.288)	(6.797)
Outros passivos		(195)	(406)	2.568	51
Juros pagos		(115)	(183)	(381)	(227)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(16)	(17.970)	(20.079)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		29.442	9.531	33.518	11.945
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Mútuo com empresas ligada a receber	10	(201)	(116)	-	-
Recebimento pela venda de imobilizado	25	221	304	221	319
Adições ao ativo imobilizado e intangível	11/12	(6.415)	(7.408)	(29.204)	(13.990)
Aporte de capital em controladas	9	(2.389)	(3.785)	-	(3.785)
Aplicações financeiras de curto prazo		(39.900)	(29.235)	(90.480)	(69.963)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo		9.836	42.016	59.302	95.172
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		(38.848)	1.776	(60.161)	7.753
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	14	4.608	4.739	68.934	34.083
Amortização de empréstimos e financiamentos	14	(172)	(20)	(47.686)	(48.050)
Mútuo com empresa ligada	10	(105)	(66)	-	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		-	(17.318)	-	(17.318)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		4.331	(12.665)	21.248	(31.285)
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa					
		(5.075)	(1.358)	(5.395)	(11.587)
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	4	9.516	3.852	13.295	16.656
No fim do período	4	4.441	2.494	7.900	5.069
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa		(5.075)	(1.358)	(5.395)	(11.587)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Demonstrações dos valores adicionados  
Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
<b>Receitas</b>					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	23	<b>165.715</b>	160.700	<b>310.688</b>	276.300
Outras receitas		<b>6</b>	281	<b>13.240</b>	11.702
Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber		<b>(194)</b>	(101)	<b>(430)</b>	(226)
<b>Total</b>		<b>165.527</b>	160.880	<b>323.498</b>	287.776
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		<b>(76.327)</b>	(105.736)	<b>(135.779)</b>	(146.045)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		<b>(29.236)</b>	(8.862)	<b>(50.930)</b>	(23.380)
Perda/recuperação de valores ativos		<b>(1.881)</b>	(1.514)	<b>(1.881)</b>	(1.514)
Outros descontos, abatimentos e doações		<b>(800)</b>	(10)	<b>(1.129)</b>	(285)
		<b>(108.244)</b>	(116.122)	<b>(189.719)</b>	(171.224)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>57.283</b>	44.758	<b>133.779</b>	116.552
Depreciação, amortização e exaustão	11/12	<b>(2.890)</b>	(2.774)	<b>(9.177)</b>	(8.857)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>		<b>54.393</b>	41.984	<b>124.602</b>	107.695
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Resultado da equivalência patrimonial	9	<b>18.951</b>	18.038	<b>(457)</b>	(819)
Receitas financeiras	26	<b>6.883</b>	2.963	<b>14.840</b>	8.617
Outras		<b>1.480</b>	1.140	<b>1.766</b>	978
		<b>27.314</b>	22.141	<b>16.149</b>	8.776
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>81.707</b>	64.125	<b>140.751</b>	116.471
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Pessoal:</b>					
Remuneração direta		<b>14.294</b>	11.892	<b>29.948</b>	26.146
Benefícios		<b>8.015</b>	6.303	<b>14.461</b>	12.524
FGTS		<b>1.351</b>	1.018	<b>2.557</b>	2.013
		<b>23.660</b>	19.213	<b>46.966</b>	40.683
<b>Impostos, taxas e contribuições:</b>					
Federais		<b>18.358</b>	13.528	<b>34.727</b>	28.910
Estaduais		<b>8.831</b>	4.661	<b>17.359</b>	11.508
Municipais		<b>414</b>	237	<b>635</b>	429
		<b>27.603</b>	18.426	<b>52.721</b>	40.847
<b>Remuneração de capital de terceiros:</b>					
Juros		<b>5.181</b>	3.036	<b>13.049</b>	8.827
Aluguéis		<b>1.773</b>	1.977	<b>4.525</b>	4.641
		<b>6.954</b>	5.013	<b>17.574</b>	13.468
<b>Remuneração de capitais próprios:</b>					
Dividendos	18	<b>11.900</b>	12.168	<b>11.900</b>	12.168
Juros sobre o capital próprio	18	<b>5.994</b>	5.726	<b>5.994</b>	5.726
Lucros retidos	18	<b>5.596</b>	3.579	<b>5.596</b>	3.579
		<b>23.490</b>	21.473	<b>23.490</b>	21.473

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional

A Eternit S.A. (“Companhia” ou “Eternit”), incorporada no Brasil, com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 30 de janeiro de 1940, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada no segmento especial do mercado de ações da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 18).

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios.

O Grupo está constituído da seguinte forma:

- A Companhia possui quatro fábricas instaladas nos Estados da Bahia, Goiás, Paraná e Rio de Janeiro.
- A controlada SAMA S.A. Minerações Associadas (“SAMA”), sociedade anônima de capital fechado, localizada no Estado de Goiás, é a única mineradora de crisotila do Brasil e tem como principal objeto social a exploração e o beneficiamento do mineral crisotila, o qual é comercializado nos mercados interno e externo.
- A controlada Tégula Soluções para Telhados Ltda. (“Tégula”) possui seis fábricas, instaladas nos Estados da Bahia, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios para telhados.
- A controlada Precon Goiás Industrial Ltda. (“Precon”) possui uma fábrica em Anápolis no Estado de Goiás e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
- A controlada Prel Empreendimentos e Participações Ltda. (“Prel”), localizada em São Paulo no Estado de São Paulo, tem como principal objeto social a participação em empresas industriais e comerciais.
- A controlada Engedis Distribuição Ltda. (“Engedis”), localizada em Minaçu no Estado de Goiás, não possui atividade econômica.
- As controladas Wagner Ltda. (“Wagner”) e Wagner da Amazônia Ltda. (“Wagner da Amazônia”), localizadas em São Paulo no Estado de São Paulo, não possuem atividade econômica.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional -- continuação

- A controlada Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda, localizada em Manaus no Estado de Amazonas, tem como principal objetivo social realizar pesquisas e desenvolvimentos de insumos para materiais de construção.
- A controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A., localizada na cidade de Caucaia no Estado do Ceará, tem como principal objetivo social a importação, industrialização, comercialização, exportação e distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo estão descritos na nota explicativa nº 27.

#### Questão Jurídica do Amianto

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº 9.055/95 – Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibia a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais Leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propôs a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional -- continuação

O STF iniciou em 31/10/12 o julgamento de mérito da ADI nº 3.357 em face da Lei estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, e da ADI nº 3.937 em face da Lei estadual nº 12.684/2007, do Estado de São Paulo. A sessão foi suspensa após o voto dos relatores ministro Ayres Britto – votou pela constitucionalidade das leis - e ministro Marco Aurelio – votou pela inconstitucionalidade das leis -, respectivamente, e encontra-se pendente sem previsão para voltar à pauta do STF para conclusão do julgamento.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

#### 2. Resumo das principais práticas contábeis

##### 2.1 Declaração de conformidade e base para preparação

A apresentação das informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho Fiscal em 06 de maio de 2014 e pelo Conselho de Administração da Companhia em 07 de maio de 2014, para divulgação em 08 de maio de 2014.

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014 compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de ITRs; e
- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia elaborada de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de ITRs.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis – continuação

### 2.1 Declaração de conformidade e base para preparação -- continuação

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações contábeis individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS's, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 17 de março de 2014. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

### 2.2 Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem informações contábeis da Companhia e de suas controladas integrais. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº1 e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas, com exceção da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. - CSC, considerada com base nos parâmetros descritos no parágrafo anterior como empreendimento controlado em conjunto, que não é consolidada tendo seu resultado considerado nas informações contábeis consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19R2 (IFRS 11).

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis -- continuação

### 2.2 Bases de consolidação e investimentos em controladas—Continuação

A participação dos acionistas minoritários, das empresas consolidadas integralmente, é destacada nas demonstrações consolidadas do resultado e das mutações do patrimônio líquido.

Nas informações contábeis individuais da Companhia, as informações contábeis das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas integrais, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do período das empresas controladas integrais.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas controladas integrais foram eliminados integralmente nas informações contábeis consolidadas. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis -- continuação

### 2.3 Normas, alterações e interpretações de normas

2.3.2 Normas, alterações e interpretações de normas existentes com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014.

- IAS 32 Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros – Revisões da IAS 32

Estas revisões explicam o significado de “atualmente tem o direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos”. As revisões também esclarecem a adoção dos critérios de compensação da IAS 32 para os sistemas de liquidação (como os sistemas de câmaras de liquidação) que aplicam mecanismos brutos de liquidação que não são simultâneos. Estas revisões não tiveram impactos relevantes sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações nas informações contábeis do Grupo.

- Entidades de Investimento (Revisões do IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27)

As revisões fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com o IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado. Estas revisões não tiveram impactos relevantes sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações nas informações contábeis do Grupo, uma vez que nenhuma de suas entidades se qualifica como entidade de investimento.

- IFRIC 21 Tributos

O IFRIC 21 clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. Essa norma contábil não teve impacto relevante sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações nas informações contábeis do Grupo.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis -- continuação

### 2.3 Norma, alterações e interpretações de normas -- continuação

#### 2.3.1 Normas, alterações e interpretações de normas existentes com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014 -- Continuação

- IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39

Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade do hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. Essa norma contábil não teve impacto relevante sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações nas informações contábeis do Grupo.

#### 2.3.2 Norma existente com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2015.

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Classificação e Mensuração encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. O IFRS 9 exige a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Administração do Grupo avaliou os impactos do IFRS 9 e prevê que sua adoção não provocará um impacto relevante nas informações contábeis do Grupo.

O Grupo pretende adotar a norma descrita na nota explicativa 2.3.2 acima quando entrar em vigor, divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações do Grupo e de suas controladas, a Administração não espera que essa nova norma tenha um impacto relevante sobre as informações contábeis a partir de sua adoção.



## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Resumo das principais práticas contábeis -- continuação

### 2.3 Norma, alterações e interpretações de normas – continuação

#### 2.3.2 Normas, alterações e interpretações de normas existentes com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2015--Continuação

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às normas novas revisadas, apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto relevante no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pelo Grupo.

## 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos, os efeitos das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período de revisão.

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no fim de cada período de informações contábeis, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo período.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas -- continuação

#### 3.1. Recuperabilidade do ágio por expectativa de rentabilidade futura

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

Não foram identificados indícios de redução do valor recuperável do ágio.

Controlada:	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
SAMA	16.559	16.559
Tégula	3.436	3.436
	<b>19.995</b>	<b>19.995</b>

#### 3.2. Vida útil dos bens do imobilizado

O Grupo possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil. Periodicamente são realizadas as revisões dos valores recuperáveis e das estimativas de vida útil. São analisados fatos econômicos, mudanças de negócios, mudanças tecnológicas ou qualquer forma de utilização do bem que afete a vida útil desses ativos. As atuais taxas de depreciação utilizadas representam adequadamente a vida útil dos equipamentos.

#### 3.3. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Administração do Grupo revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas -- continuação

#### 3.4. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 21. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. A Administração do Grupo acredita que essas provisões para riscos estão corretamente apresentadas nas informações contábeis intermediárias.

#### 3.5. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

O valor atual da provisão para benefícios futuros a ex-empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculo atuarial, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto e inflação, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 17. A mudança em uma dessas estimativas poderia afetar os resultados apresentados.

#### 3.6. Provisão para remonte da mina

A controlada SAMA segue o Programa para Recuperação de Área Degradada – PRAD e possui provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação. A controlada possui equipe de especialistas ambientais, para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, e quando necessário utiliza ainda especialistas externos.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	4.441	9.516	5.731	11.100
Aplicações em certificados de depósito bancários compromissados	-	-	2.169	2.195
	<b>4.441</b>	9.516	<b>7.900</b>	13.295

Em 31 de março de 2014 as aplicações foram remuneradas por taxas médias de 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (103% em 31 de dezembro de 2013), tendo basicamente em sua carteira, aplicações compromissadas. Os saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

#### 5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Fundos de investimentos	40.514	9.897	68.080	35.661

Os fundos de investimentos, em sua maioria, são aplicados em renda fixa, operações compromissadas, remunerados pelas taxas médias de 102% da variação do CDI (103% em 31 de dezembro de 2013).

São aplicações disponíveis para resgate (liquidez imediata), não havendo prazo de carência de resgate de quotas. As quotas podem ser resgatadas com o rendimento, conforme necessidade da Companhia.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Mercado interno	75.470	73.487	121.172	112.241
Mercado externo	-	-	55.999	55.521
(-) Ajuste a valor presente	(434)	(432)	(1.679)	(1.362)
	<b>75.036</b>	73.055	<b>175.492</b>	166.400
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<b>(3.044)</b>	(3.281)	<b>(5.868)</b>	(6.011)
	<b>71.992</b>	69.774	<b>169.624</b>	160.389

As despesas com a provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber são contabilizadas no grupo de “despesas com vendas”.

#### Composição do saldo de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
A vencer	70.499	65.939	163.518	146.010
Valores vencidos:				
Até 30 dias	850	2.362	5.380	10.538
Entre 30 e 60 dias	353	1.283	38	2.654
Acima de 60 dias	290	190	688	1.187
	<b>71.992</b>	69.774	<b>169.624</b>	160.389

#### Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(3.281)	(3.242)	(6.011)	(6.518)
Adição	(194)	(782)	(431)	(1.482)
Reversão	-	380	-	497
Baixa	431	363	574	1.492
Saldo final	<b>(3.044)</b>	(3.281)	<b>(5.868)</b>	(6.011)

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Produtos acabados	39.070	41.554	66.489	72.551
Produtos semi-acabados	-	-	2.149	2.116
Revenda	8.756	9.751	13.592	14.698
Matérias-primas	27.577	29.854	29.813	31.142
Materiais auxiliares	5.159	5.091	22.892	22.789
( - ) Provisão para perdas (*)	(417)	(417)	(1.130)	(1.352)
	<b>80.145</b>	<b>85.833</b>	<b>133.805</b>	<b>141.944</b>

(\*) A contrapartida da provisão para perdas está registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos" nas demonstrações do resultado.

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o trimestre findo em 31 de março de 2014 e período 31 de dezembro de 2013 está assim representada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2013	-	(935)
(+) Provisão	(443)	(443)
(-) Reversão	26	26
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(417)	(1.352)
(+) Provisão	-	-
(-) Reversão	-	222
Saldo em 31 de março de 2014	(417)	(1.130)

Durante o trimestre findo em 31 de março 2014, foram consumidos o equivalente a R\$ 63.827 (R\$ 60.890 em março de 2013) em matérias-primas registrado como custo na Controladora e R\$ 108.382 (R\$ 88.530 em março de 2013) no Consolidado, conforme mencionado na nota explicativa 24.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço – ICMS	1.068	1.005	2.257	2.131
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	285	191	579	413
Imposto de renda sobre pessoa jurídica – IRPJ	2.891	8.285	3.284	8.690
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	684	2.243	745	2.311
Imposto de renda retido na fonte juros sobre capital próprio	3.400	3.400	3.400	3.400
Fundo - FOMENTAR – ICMS (*)	1.301	1.197	1.301	1.197
Outros	235	221	1.611	1.506
	<b>9.864</b>	<b>16.542</b>	<b>13.177</b>	<b>19.648</b>
Não circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço - ICMS	1.144	1.218	3.562	4.021
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	13.477	13.363	13.477	13.363
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	7.702	7.638	7.702	7.638
	<b>22.323</b>	<b>22.219</b>	<b>24.741</b>	<b>25.022</b>

(\*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

### 9. Investimentos

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas e da controlada em conjunto da Companhia:

Controladas	Controladora	
	Participação e capital votante detidos - %	
	31/03/2014	31/12/2013
Precon	99,99	99,99
Prel	99,99	99,99
SAMA	99,99	99,99
Tégula	99,99	99,99
Wagner	99,85	99,85
Wagner da Amazônia Ltda (ii)	99,99	99,99
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. ("CSC") (i)	60,00	60,00
Engedis (ii)	99,94	99,94
Eternit da Amazônia (iii)	99,99	99,99

(i) Empreendimento controlado em conjunto  
(ii) Controlada indireta  
(iii) Empreendimento em fase pré-operacional

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Investimentos -- continuação

Resumo das principais informações das controladas e empreendimento controlado em conjunto:

Controlada	Localização	Atividade principal
SAMA	Minaçu/GO	Exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Engedis	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Precon	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Wagner	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Wagner da Amazônia	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Tégula	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Companhia Sulamericana de Cerâmica - CSC	Caucaia/CE	Importação, industrialização, comercialização, exportação, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.
Eternit da Amazônia	Manaus/AM	Pesquisa e desenvolvimento e insumos para materiais de construção. Não iniciou as suas operações até o fechamento das informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

Resumo da composição dos investimentos:

	Controladora							Total
	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	CSC	Tégula	Wagner	
Investimentos	896	20.270	8.877	92.568	35.575	71.461	4.080	233.727
Mais valia dos ativos líquidos	-	-	-	16.559	-	-	-	16.559
Saldo em 31 de março de 2014	896	20.270	8.877	109.127	35.575	71.461	4.080	250.286



**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**9. Investimentos--Continuação**

	<b>Eternit da Amazônia</b>	<b>Precon</b>	<b>Prel</b>	<b>SAMA</b>	<b>CSC</b>	<b>Tégula</b>	<b>Wagner</b>	<b>Total</b>
Em 01 de janeiro 2013	-	17.578	7.821	107.183	13.029	72.246	4.059	221.916
Dividendos	-	(7.222)	(2.653)	(65.112)	-	-	-	(74.987)
Juros sobre o capital próprio	-	(829)	-	(4.492)	-	-	-	(5.321)
Resultado da equivalência patrimonial	(938)	10.694	2.890	70.304	(6.223)	(459)	(1)	76.267
Equivalência dos resultados abrangentes	-	-	-	428	-	-	-	428
Aporte de capital	200	-	-	-	29.226	-	-	29.426
Em 31 de dezembro 2013	(738)	20.221	8.058	108.311	36.032	71.787	4.058	247.729
Dividendos	-	(1.630)	-	(15.789)	-	-	-	(17.419)
Juros sobre o capital próprio	-	(235)	-	(1.129)	-	-	-	(1.364)
Resultado da equivalência patrimonial	(755)	1.914	819	17.734	(457)	(326)	22	18.951
Aporte de capital	2.389	-	-	-	-	-	-	2.389
<b>Em 31 de março de 2014</b>	<b>896</b>	<b>20.270</b>	<b>8.877</b>	<b>109.127</b>	<b>35.575</b>	<b>71.461</b>	<b>4.080</b>	<b>250.286</b>

O saldo de investimentos nas informações contábeis intermediárias consolidadas em 31 de março de 2014 no montante de R\$ 35.575 (R\$ 36.032 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao investimento na controlada em conjunto com a CSC.

Demonstramos abaixo os saldos das empresas controladas em 31 de março de 2014:

	<b>Eternit da Amazônia</b>	<b>Precon</b>	<b>Prel</b>	<b>SAMA</b>	<b>Tégula</b>	<b>Wagner</b>
Ativo circulante	766	30.174	6.608	129.368	37.196	3.849
Ativo não circulante	33.864	13.177	5.234	118.715	63.992	1.801
Passivo circulante	642	18.558	2.964	96.700	17.358	11
Passivo não circulante	33.092	4.522	-	55.069	12.363	1.554
Patrimônio líquido	896	20.271	8.878	96.314	71.467	4.086
Participação proporcional	99,9900%	99,9946%	99,9977%	99,9977%	99,9900%	99,8465%
Valor contábil do investimento	896	20.270	8.878	96.311	71.460	4.080
Receita operacional líquida	-	18.460	-	105.024	21.340	-
Custo dos produtos vendidos	-	(13.931)	-	(57.246)	(14.879)	-
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	(815)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) de operações em continuidade	(755)	1.914	819	17.735	(329)	21
Atribuível a:						
Participação da Companhia	(755)	1.914	819	17.734	(329)	21

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Investimentos--Continuação

Participação em joint-venture:

O Grupo detém participação de 60%, da controlada em conjunto, Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A., cujo objeto social é importação, industrialização, comercialização, exportação e distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Demonstramos abaixo os saldos dessa empresa controlada em conjunto em 31 de março de 2014:

	<u>31/03/2014</u>
Ativo circulante	58.612
Ativo não circulante	79.191
Passivo circulante	22.506
Passivo não circulante	56.006
Patrimônio líquido	59.291
Participação proporcional	60%
Valor contábil do investimento	35.575
Receita operacional líquida	8.800
Custo dos produtos vendidos	(6.817)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.811)
Despesas financeiras	(441)
Receitas financeiras	507
Prejuízo de operações em continuidade	(762)
Atribuível a:	
Participação da Companhia	(457)

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 10. Partes relacionadas

#### a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Saldos:		
Ativo circulante		
Eternit da Amazônia (ii)	-	1.062
Precon (i) e (ii)	<b>970</b>	488
SAMA (ii)	<b>175</b>	169
Tégula (i) e (ii)	<b>88</b>	96
Companhia Sulamericana de Cerâmica (i)	<b>11.324</b>	9.780
	<b>12.557</b>	11.595
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber:		
SAMA	<b>16.749</b>	8.735
Prel	<b>2.653</b>	2.653
Precon	<b>9.755</b>	7.926
Tégula	<b>706</b>	706
	<b>29.863</b>	20.020
	<b>42.420</b>	31.615
Ativo não circulante		
Mútuo		
Companhia Sulamericana de Cerâmica (iii)	<b>2.062</b>	2.018
Tégula (iii)	<b>7.862</b>	7.705
	<b>9.924</b>	9.723
<b>Total do Ativo</b>	<b>52.344</b>	41.338
Passivo circulante		
Fornecedores		
SAMA (i)	<b>9.045</b>	7.128
Outras contas a pagar		
Prel	<b>88</b>	88
SAMA	<b>24</b>	26
Tégula	<b>-</b>	1
	<b>9.157</b>	7.243
Passivo não circulante		
Mútuo		
SAMA (iii)	<b>29.701</b>	29.108
<b>Total do Passivo</b>	<b>38.858</b>	36.351

- (i) Existem compras e vendas entre partes relacionadas, portanto os saldos referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila) e/ou produtos acabados, eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que possui consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.
- (ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento pré-determinado.
- (iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem os encargos IOF, IRRF e variação de 100% do CDI e prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 10. Partes relacionadas -- continuação

#### a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas – continuação

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2013</b>
Transações:		
Vendas:		
Precon	<b>1.081</b>	2.850
Tégula	<b>137</b>	99
	<b>1.218</b>	2.949
Compras:		
SAMA	<b>18.597</b>	18.291
Descontos obtidos – SAMA	-	122
Despesas administrativas – Prel	<b>263</b>	250
	<b>18.860</b>	18.663
Juros sobre mútuo:		
Despesa – SAMA	<b>697</b>	440
	<b>697</b>	440
Receitas:		
Juros sobre mútuo – Tégula	<b>185</b>	116
Juros sobre capital próprio:		
SAMA	<b>1.129</b>	1.185
Precon	<b>235</b>	219
	<b>1.549</b>	1.520

As transações de compras e vendas entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não existem garantias em aberto com partes relacionadas, e não existem provisões para redução de saldo de contas a receber de partes relacionadas.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 10. Partes relacionadas -- continuação

##### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo pagou a seus administradores benefícios de curto prazo, salários e remuneração variável, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Salários, honorários e benefícios	900	1.016	1.157	1.273
Encargos sociais	270	317	354	393
Participação nos lucros – PLRE	-	1.612	-	2.114
Bônus complementar	-	1.519	-	2.020
Benefícios pós-emprego	6	162	16	258
	<b>1.176</b>	<b>4.626</b>	<b>1.527</b>	<b>6.058</b>

O Conselho de Administração do Grupo aprovou um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela Diretoria. O Grupo concede bônus complementar, a título de PLRE, aos diretores que investem até 100% do valor líquido do seu PLRE recebido em ações da Companhia. Esse bônus complementar será proporcional ao valor líquido do PLRE investido e deve ser integralmente utilizado para aquisição de ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e negociação de ações, como prazo mínimo de três anos após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% após o terceiro ano, 30% após o quarto ano, 30% após o quinto ano e 10% ficarão retidos e só poderão ser negociados quando do desligamento/ aposentadoria do diretor. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358/02.

O plano de incentivo para a compra de ações não se enquadra como pagamento baseado em ações (CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações), uma vez que o executivo não recebe ações diretamente da Eternit, e sim, recebe o montante equivalente a 100% distribuído como PLRE e compra as ações da Companhia mediante corretora de valores externa.

No período findo em 31 de março de 2014, a posição acionária da Diretoria era de 936.483 ações – ETER3 (995.283 ações – ETER3 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

**Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**11. Imobilizado**

	Controladora								Total	
	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática		Imobilizações em andamento
<b>Custo</b>										
Saldos em 01 de janeiro de 2013	701	32.165	94.939	12.877	77.109	3.578	5.109	3.372	12.717	242.567
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	36.913	36.913
Baixas	-	-	(381)	-	(272)	(791)	(36)	(103)	-	(1.583)
Transferências	-	639	7.093	78	2.251	-	670	735	(11.466)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	701	32.804	101.651	12.955	79.088	2.787	5.743	4.004	38.164	277.897
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	4.971	4.971
Baixas	-	-	(40)	-	(8)	(451)	(33)	(21)	(14.473)	(15,026)
Transferências	-	-	(121)	17	243	-	10	21	(170)	-
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>701</b>	<b>32.804</b>	<b>101.490</b>	<b>12.972</b>	<b>79.323</b>	<b>2.336</b>	<b>5.720</b>	<b>4.004</b>	<b>28.492</b>	<b>267.842</b>
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	15%	10%	20%	10%	20%	-	-
<b>Depreciação acumulada</b>										
Saldos em 01 de janeiro de 2013	-	(18.631)	(44.152)	(8.651)	(40.643)	(2.531)	(2.310)	(2.589)	-	(119,507)
Adições	-	(722)	(1.852)	(1,087)	(5,542)	(259)	(452)	(342)	-	(10,256)
Baixas	-	-	358	-	72	734	26	101	-	1,291
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(19,353)	(45,646)	(9,738)	(46,113)	(2,056)	(2,736)	(2,830)	-	(128,472)
Adições	-	(184)	(657)	(237)	(1,377)	(37)	(118)	(99)	-	(2,709)
Baixas	-	-	40	-	6	403	25	21	-	495
Transferências	-	-	29	-	(30)	-	1	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>-</b>	<b>(19,537)</b>	<b>(46,234)</b>	<b>(9,975)</b>	<b>(47,514)</b>	<b>(1,690)</b>	<b>(2,828)</b>	<b>(2,908)</b>	<b>-</b>	<b>(130,686)</b>
Valor residual										
Em 01 de janeiro de 2013	701	13.534	50.787	4.226	36.466	1.047	2.799	783	12.717	123.060
Em 31 de dezembro de 2013	701	13.451	56.005	3.217	32.975	731	3.007	1.174	38.164	149.425
<b>Em 31 de março de 2014</b>	<b>701</b>	<b>13.267</b>	<b>55.256</b>	<b>2.997</b>	<b>31.809</b>	<b>646</b>	<b>2.892</b>	<b>1.096</b>	<b>28.492</b>	<b>137.156</b>

## Notas Explicativas

## Eternit S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 11. Imobilizado -- continuação

	Consolidado											Total	
	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Máquinas de extração	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Veículos fora de estrada	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Remonte da mina		Recursos minerais
<b>Custo</b>													
Saldo em 01 de janeiro de 2013	4.084	80.585	181.492	24.610	26.479	208.398	25.051	4.280	15.366	7.514	5.778	13.387	16.070
Adições	-	283	3.472	-	64	133	161	-	844	129	-	-	55.041
Baixas	-	-	(786)	-	(215)	(324)	(968)	-	(553)	(317)	-	-	-
Transferências	-	672	11.595	2.960	395	8.187	461	259	1.671	1.127	-	-	(27.327)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.084	81.540	195.773	27.570	26.723	216.394	24.705	4.539	17.328	8.453	5.778	13.387	43.784
Adições	-	21	470	-	-	90	614	-	30	39	-	-	26.421
Baixas	-	-	(76)	-	(1)	(8)	(451)	-	(51)	(87)	-	-	-
Transferências	-	423	649	2.495	17	1.726	-	-	123	59	-	-	(5.492)
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>4.084</b>	<b>81.964</b>	<b>196.816</b>	<b>30.065</b>	<b>26.739</b>	<b>218.202</b>	<b>24.868</b>	<b>4.539</b>	<b>17.430</b>	<b>8.464</b>	<b>5.778</b>	<b>13.387</b>	<b>64.713</b>
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	28,4%	15%	10%	20%	26,8%	10%	20%	2,9%	5,3%	-
<b>Depreciação acumulada</b>													
Saldo em 01 de janeiro de 2013	-	(46.226)	(101.538)	(15.034)	(17.535)	(147.493)	(11.861)	(3.856)	(7.550)	(5.840)	(825)	(2.879)	-
Adições	-	(1.755)	(4.424)	(4.028)	(2.645)	(11.046)	(5.731)	(185)	(1.515)	(685)	(494)	(696)	-
Baixas	-	-	762	-	207	124	912	-	535	307	-	-	-
Transferências	-	-	29	-	-	-	-	-	(29)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	(47.981)	(105.171)	(19.062)	(19.973)	(158.415)	(16.680)	(4.041)	(8.559)	(6.218)	(1.319)	(3.575)	-
Adições	-	(447)	(1.402)	(1.120)	(623)	(2.889)	(1.424)	(48)	(396)	(190)	(58)	(174)	-
Baixas	-	-	72	-	1	6	403	-	41	86	-	-	-
Transferências	-	-	29	-	-	(30)	-	-	1	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>-</b>	<b>(48.428)</b>	<b>(106.472)</b>	<b>(20.182)</b>	<b>(20.595)</b>	<b>(161.328)</b>	<b>(17.701)</b>	<b>(4.089)</b>	<b>(8.913)</b>	<b>(6.322)</b>	<b>(1.377)</b>	<b>(3.749)</b>	<b>(399.156)</b>
<b>Valor residual</b>													
Em 01 de janeiro de 2013	4.084	34.359	79.954	9.576	8.944	60.905	13.190	424	7.816	1.674	4.953	10.508	16.070
Em 31 de dezembro de 2013	4.084	33.559	90.602	8.508	6.750	57.979	8.025	498	8.769	2.235	4.459	9.812	43.784
<b>Em 31 de março de 2014</b>	<b>4.084</b>	<b>33.556</b>	<b>90.344</b>	<b>9.883</b>	<b>6.144</b>	<b>56.874</b>	<b>7.167</b>	<b>450</b>	<b>8.517</b>	<b>2.142</b>	<b>4.401</b>	<b>9.638</b>	<b>64.713</b>

Em razão de processos judiciais, a controlada SAMA ofereceu como garantia bens do ativo imobilizado (máquinas e equipamentos) no valor residual de R\$ 1.069 (R\$ 1.272 em 31 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Intangível

	Intangível em andamento					
	Softwares		Outros	Total		
<b>Controladora</b>						
<b>Custo</b>						
Saldo em 01 de janeiro de 2013	7.185	-	11	7.196		
Adições	45	2.844	-	2.889		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7.230	2.844	11	10.085		
<b>Adições</b>	-	<b>1.444</b>	-	<b>1.444</b>		
<b>Transferências</b>	<b>7</b>	<b>(7)</b>	-	-		
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>7.237</b>	<b>4.281</b>	<b>11</b>	<b>11.529</b>		
<b>Vida útil (em anos)</b>	5	-	-	-		
<b>Amortização</b>						
Saldo em 01 de janeiro de 2013	(4.682)	-	-	(4.682)		
Adições	(819)	-	-	(819)		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(5.501)	-	-	(5.501)		
<b>Adições</b>	<b>(181)</b>	-	-	<b>(181)</b>		
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>(5.682)</b>	-	-	<b>(5.682)</b>		
<b>Valor residual</b>						
Saldo em 01 de janeiro de 2013	2.503	-	11	2.514		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.729	2.844	11	4.584		
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>1.555</b>	<b>4.281</b>	<b>11</b>	<b>5.847</b>		
<b>Consolidado</b>						
<b>Custo</b>						
Saldo em 01 de janeiro de 2013	13.143	19.995	1.156	-	75	34.369
Adições	325	-	260	3.636	-	4.221
Transferências	792	-	-	(792)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	14.260	19.995	1.416	2.844	75	38.590
<b>Adições</b>	<b>61</b>	-	-	<b>1.458</b>	-	<b>1.519</b>
<b>Transferências</b>	<b>20</b>	-	-	<b>(20)</b>	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>14.341</b>	<b>19.995</b>	<b>1.416</b>	<b>4.282</b>	<b>75</b>	<b>40.109</b>
<b>Vida útil (em anos)</b>	5	-	-	-	-	-
<b>Amortização</b>						
Saldo em 01 de janeiro de 2013	(8.328)	-	-	-	(1)	(8.329)
Adições	(1.585)	-	-	-	-	(1.585)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(9.913)	-	-	-	(1)	(9.914)
<b>Adições</b>	<b>(406)</b>	-	-	-	-	<b>(406)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>(10.319)</b>	-	-	-	<b>(1)</b>	<b>(10.320)</b>
<b>Valor residual</b>						
Saldo em 01 de janeiro de 2013	4.815	19.995	1.156	-	74	26.040
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.347	19.995	1.416	2.844	74	28.676
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>4.022</b>	<b>19.995</b>	<b>1.416</b>	<b>4.282</b>	<b>74</b>	<b>29.789</b>



## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Mercado Interno	17.742	15.718	36.702	31.977
Mercado Externo	7.843	6.947	7.843	7.570
(-) Ajuste valor presente (mercado interno/externo)	(136)	(221)	(156)	(254)
	<b>25.449</b>	<b>22.444</b>	<b>44.389</b>	<b>39.293</b>

### 14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante:				
Empréstimos e financiamentos (a) (b) (c) (d) (f)	8.430	8.944	18.721	16.926
ACE (e)	-	-	34.569	39.955
	<b>8.430</b>	<b>8.944</b>	<b>53.290</b>	<b>56.881</b>
Não circulante:				
Empréstimos e financiamentos (a) (b) (c) (d) (f)	4.605	14.368	48.392	25.799
	<b>13.035</b>	<b>23.312</b>	<b>101.682</b>	<b>82.680</b>
Fluxo de pagamento do não circulante:				
2015	875	11.328	17.067	17.663
2016	1.633	2.336	11.464	6.161
2017	1.604	490	9.090	1.210
2018	472	214	7.363	562
2019	21	-	3.408	203
	<b>4.605</b>	<b>14.368</b>	<b>48.392</b>	<b>25.799</b>

- (a) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, objetivando a aquisição de máquinas e equipamentos e gastos com obras de construção civil destinados à atividade operacional, a controladora captou FINAME 28 ao 30 e BNDES 1 pela taxa de juros de 2,85% a 3,5% a.a., vencíveis em 48 meses.
- (b) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, a controladora captou Financiamento para Importação (FINIMP). Captou o "FINIMP 11" para aquisição de máquinas e equipamentos destinados à atividade operacional, pela taxa de juros de 1,98% a.a., vencível em até 36 meses, captado em dólar norte-americano, convertido e atualizado à taxa de câmbio PTAX.
- (c) A controlada Eternit da Amazônia captou "FINIMP 8 ao 10 e 12" para aquisição de máquinas e equipamentos destinados à operação com taxas de 2,01% à 2,39% a.a., vencíveis em até 60 meses, captado em dólar norte-americano, convertido e atualizado à taxa de câmbio PTAX..
- (d) A controlada Tégula tomou empréstimo para capital de giro junto ao Banco Itaú para garantir a normalidade das operações do trimestre findo em 31 de março de 2014, pela taxa de juros de 1,18% a.m., com vencimento ao final do contrato, cujo prazo é de 90 dias. A Tégula também contratou leasing financeiro para aquisição de veículos pela taxa de juros de 1,23% a.m., vencível em até 30 meses.
- (e) Adiantamento de Contrato de Exportação – ACE - Trata-se de recursos destinados a alavancar o capital de giro da controlada SAMA, captados em dólares norte-americanos a taxa cambial média de R\$ 2,3575 e atualizados pela taxa corrente de R\$ 2,2624 referente a 31 de março de 2014. A taxa de captação - PRIME média é de 3,25% a.a., sendo tais adiantamentos, pelas características da transação, vencíveis em até 360 dias. A Companhia é avalista em R\$ 11.591 das operações de ACE da controlada SAMA, cujo valor em 31 de março de 2014 era R\$ 34.569 (R\$ 39.955 em 31 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (f) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014 a Controladora e sua Controlada Eternit da Amazônia celebraram o Contrato de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações. Ficou pactuado a assunção pela Controlada de todos os direitos e obrigações relacionados aos contratos de financiamentos de importação (Finimp), relacionados à importação e construção de máquinas para o polo industrial. O montante da operação foi de R\$ 14.352.

O Grupo possui contratos de empréstimos os quais possuem cláusulas restritivas não financeiras.

### 15. Provisões e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
13º Salário	1.360	-	2.525	-
Férias	6.611	6.760	12.443	12.980
Participação nos lucros e resultados (a)	2.620	3.704	7.087	10.145
Fundo de garantia por tempo de serviço – FGTS	499	593	766	1.008
Instituto nacional do seguro social – INSS	2.099	1.848	3.411	3.367
Salários	113	73	119	73
Previdência privada (b)	-	-	205	423
Contribuição Sindical	60	2	165	13
	<b>13.362</b>	<b>12.980</b>	<b>26.721</b>	<b>28.009</b>

- (a) O Grupo concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado a eles calculado nos termos do acordo sindical firmado com as empresas do Grupo. A seguir, os valores registrados de despesas de participação nos lucros e resultados:

	Participação nos lucros e resultados	
	31/03/2014	31/03/2013
Controladora	1.101	1.905
Consolidado	2.935	3.784

- (b) O Grupo oferece plano de previdência privada para os funcionários, administrado por uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central, sem vínculo com o Grupo. O plano é denominado Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, com característica de contribuição definida. Vide detalhes sobre este plano na nota explicativa nº 22.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 16. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante:				
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	863	<b>3.943</b>	12.242
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	-	-	<b>1.204</b>	2.432
Demais tributos				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	<b>5.832</b>	6.304	<b>9.424</b>	9.372
Imposto sobre produtos Industrializados - IPI	<b>1.979</b>	1.824	<b>2.340</b>	2.107
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	<b>1.279</b>	1.405	<b>3.209</b>	3.258
Programa de integração social - PIS	<b>255</b>	281	<b>673</b>	683
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	<b>1.323</b>	1.331	<b>1.781</b>	1.943
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais	-	-	<b>1.570</b>	1.515
Outros	<b>169</b>	218	<b>372</b>	463
	<b>10.837</b>	12.226	<b>24.516</b>	34.015
Não circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS(*)	<b>8.734</b>	7.697	<b>11.654</b>	9.432

(\*) ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais PRODUIR e DESENVOLVE na controladora e FOMENTAR na controlada Precon como também FUNDOPEM e PRODUIR na controlada Tégula.

## 17. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

O Grupo, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados. As premissas e os cálculos são revisados em bases anuais.

### a) Principais premissas atuariais utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios:

	<u>31/03/2013</u>
Taxa anual de juro atuarial real	<b>6,32%</b>
Taxa anual real de evolução dos custos médicos	<b>3,80%</b>
Taxa anual de inflação projetada	<b>5,80%</b>
Tábua de mortalidade geral	<b>AT-2000</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados -- continuação

b) Passivo de plano de benefício futuro a ex-empregados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante	2.174	2.174	3.861	3.861
Não circulante	23.974	23.710	34.761	34.527
	<b>26.148</b>	<b>25.884</b>	<b>38.622</b>	<b>38.388</b>

c) Despesa líquida com benefício em 2014 (reconhecida no resultado):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Custo dos juros e serviços corrente	(808)	(899)	(1.199)	(1.619)
Benefícios pagos	(544)	(484)	(965)	(1.212)
<b>Despesa líquida com benefício</b>	<b>(1.352)</b>	<b>(1.383)</b>	<b>(2.164)</b>	<b>(2.831)</b>

### 18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2014 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 334.251, estava representado por 89.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, e era distribuído como segue:

Composição acionária	31/03/2014		31/12/2013	
	Acionistas	Acionistas	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	8.025	54.272.810	7.866	54.404.983
Pessoas jurídicas	95	1.551.288	97	1.752.168
Pessoas residentes no exterior	140	10.014.702	146	9.732.774
Clubes, fundos e fundações	124	23.631.834	131	23.580.709
	<b>8.384</b>	<b>89.470.634</b>	<b>8.240</b>	<b>89.470.634</b>
Ações em tesouraria	-	29.366	-	29.366
	<b>8.384</b>	<b>89.500.000</b>	<b>8.240</b>	<b>89.500.000</b>

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 18. Patrimônio líquido--Continuação

##### b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2014, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 245 (R\$ 257 em 31 de dezembro de 2013).

##### c) Resultado por ação

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41 - Lucro por Ação (equivalente ao IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação.

##### *Controladora*

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Efeito da diluição		
Lucro líquido do período atribuível aos minoritários	<u>23.490</u>	21.473
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	<u>89.470</u>	89.470
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,26</u>	0,24

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

##### d) Dividendos

O estatuto social faculta a distribuição de dividendos com base em balanços anuais, semestrais ou intermediários.

Os dividendos propostos para o trimestre findo em 31 de março de 2014 foram os seguintes:

<u>Evento</u>	<u>Início de pagamento</u>	<u>Valor total</u>	<u>Valor por ação - R\$</u>
RCA (*) de 07 de maio de 2014	28/05/2014	11.900	0,133

(\*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 18. Patrimônio líquido--Continuação

##### e) Juros sobre o capital próprio

O Conselho de Administração poderá deliberar também a distribuição de resultado na forma de pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente. Os juros sobre o capital próprio propostos para o trimestre findo em 31 de março de 2014 foram:

<b>Evento</b>	<b>Início de pagamento</b>	<b>Valor Total</b>	<b>Valor por ação - R\$</b>
RCA (*) de 07 de maio de 2014	28/05/2014	5.994	0,067

(\*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 31 de março de 2014, representa:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Juros sobre capital próprio	<b>9.734</b>	4.639
Dividendos	<b>24.336</b>	12.436
Proventos de exercícios anteriores	<b>747</b>	806
	<b>34.817</b>	17.881

##### f) Lucros acumulados

Durante os trimestres a Companhia não realiza a destinação total do lucro, somente a antecipação de dividendos e juros sobre o capital próprio. A destinação total do lucro é realizada no fim do exercício.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 19. Subvenção governamental

- Tégula

- a) Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás - Produzir.

O Decreto Estadual 5.265 de 31 de Julho de 2000 criou o Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás – PRODUZIR, que para promover o desenvolvimento econômico daquele Estado, possibilita a concessão de incentivo ao contribuinte de ICMS mediante a redução do valor do ICMS a recolher em relação ao apurado.

Em 21 de Maio de 2007, a Tégula Soluções para Telhados Ltda., outrora denominada Lafarge Roofing Brasil Ltda pleiteou o direito à redução do ICMS, por possuir uma filial localizada no Estado de Goiás.

O benefício foi concedido a partir de 28/12/2007, pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, através de Termo de Acordo de Regime Especial 223/07 quando foi reconhecido à empresa Tégula Soluções Para Telhados o benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO, limitado ao valor de R\$ 6.875 com um prazo para obter o benefício até 31/12/2020.

No período de 2014 o valor do benefício totalizou R\$ 188. O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

Além disso, o objetivo do PRODUZIR é atrair investimentos para integração, expansão, modernização e consolidação do segmento industrial naquela unidade de federação.

## Notas Explicativas

### **Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### **19. Subvenção governamental -- Continuação**

b) Subvenção para investimento - Fundo Operação das empresas do Estado do Rio Grande do Sul – FUNDOPEM/RS.

A Lei 11.916/03 de 2000 criou o Fundo Operação das empresas do Estado do Rio Grande do Sul – FUNDOPEM/RS que para promover o desenvolvimento econômico daquele Estado, possibilita a concessão de incentivo ao contribuinte de ICMS mediante a redução do valor do ICMS a recolher em relação ao apurado.

Em 27 de Maio de 2008, a Tégula Soluções para Telhados Ltda., outrora denominada Lafarge Roofing Brasil Ltda. pleiteou o direito à redução do ICMS, por possuir uma filial localizada no Estado do Rio Grande do Sul.

O benefício foi concedido a partir de 21/11/2008, pela Secretaria do Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, através de Termo de Ajuste 016/2008 quando reconhecido à empresa Tégula Soluções para Telhados Ltda. o benefício fiscal de redução de ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Frederico Westphalen/RS, limitado ao valor mensal de 79.614,52 UFIR (R\$ 33) e ao prazo de 66 meses.

No período de 2014 o valor do benefício totalizou R\$ 31. O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade. Além disso, o objetivo do FUNDOPEM/RS é atrair investimentos para integração, expansão, modernização e consolidação do segmento industrial naquela unidade de federação.



## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 19. Subvenção governamental – Continuação

- **Precon**

- a) Subvenção para investimento - Agência de Fomento Goiás S/A empresa do Estado de Goiás - FOMENTAR.

Em 26 de Janeiro de 1990 a Precon Goiás Industrial Ltda. pleiteou o direito ao benefício para a redução do ICMS, por possuir uma filial localizada no Estado de Goiás. O pleito foi concedido pela Secretaria da Fazenda do Estado Goiás através do Termo de Acordo de Regime Especial 227/07 quando foi reconhecido à empresa Precon Goiás Industrial Ltda. o benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO, limitado ao valor de R\$ 7.417 com um prazo para obter o benefício até 31/12/2015.

O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a Companhia se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade. Além disso, o objetivo do FOMENTAR é atrair investimentos para integração, expansão, modernização e consolidação do segmento industrial naquela unidade de federação.

- **Eternit**

- a) Subvenção para investimento - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)

As normas tributárias brasileiras possibilitaram que as pessoas jurídicas titulares de empreendimentos localizados nas áreas de atuação da Superintendência de Desenvolvimento e Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), cuja atividade se enquadre em setor econômico considerado prioritário, em ato do Poder Executivo, a pleitear a redução do imposto de renda nos termos destes atos normativos atendendo as obrigações e condições constantes no anexo II.

## Notas Explicativas

### **Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### **19. Subvenção governamental – Continuação**

a) Subvenção para investimento - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)--Continuação

O decreto nº 64.214 de 18 de Março de 1969 que regulamenta dispositivos das Leis nº 4.239, de 27 de Julho de 1963, nº 4.869, de dezembro de 1965 e nº 5.508, de 11 de Outubro de 1968 referentes a incentivos fiscais e financeiros administrativos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). O Laudo Constitutivo dá direito a redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não Restituíveis com base no Lucro da Exploração em favor da Eternit S.A. com fundamento na Medida Provisória 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, com a nova redação dada pelo art.32 da Lei nº 11.196 de 2008, alterado pelo decreto nº 6.674 de 03 de Dezembro de 2008 e, ainda em conformidade com os Regulamentos dos Incentivos Fiscais, aprovado pela Portaria 2.091-A de 28 de dezembro de 2007.

Em Março de 2011, a Eternit S.A. obteve através do Laudo Constitutivo 0018/2011 o direito fiscal à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da região Nordeste, com prazo do benefício até o ano calendário 2020.

O objetivo deste benefício é a modernização total de empreendimento na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 20. Imposto de renda e contribuição social

### a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>24.369</b>	22.099	<b>34.985</b>	29.755
Alíquota nominal	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas nominais	<b>(8.285)</b>	(7.514)	<b>(11.895)</b>	(10.117)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	<b>6.443</b>	6.133	<b>(155)</b>	-
Juros sobre o capital próprio	<b>1.574</b>	1.469	<b>2.038</b>	1.947
Doações e brindes	<b>(39)</b>	(20)	<b>(192)</b>	(148)
Tributos e multas indedutíveis	<b>(11)</b>	(4)	<b>(28)</b>	(18)
Incentivo Fiscal	-	-	<b>18</b>	62
Outras (adições) exclusões sobre diferenças temporárias	<b>(561)</b>	(690)	<b>(1.281)</b>	(7)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<b>(879)</b>	(626)	<b>(11.495)</b>	(8.281)
Taxa Efetiva	<b>3,6%</b>	2,9%	<b>32,8%</b>	27,8%

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social apresentada nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	<b>(9.403)</b>	(7.885)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(879)</b>	(626)	<b>(2.092)</b>	(396)
	<b>(879)</b>	(626)	<b>(11.495)</b>	(8.281)

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e, baseada na melhor interpretação do texto corrente da MP, concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2014.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais -- continuação

Baseado nas análises realizadas, interpretação do texto corrente da MP 627/13 e discussões internas, o Grupo converge pela adoção antecipada, de qualquer forma aguarda o esclarecimento de algumas matérias e possíveis emendas para tornar oficial tal decisão.

### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, apresentado no ativo não circulante, refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	5.483	5.483	15.154	15.154
Benefícios futuros a ex-empregados	8.890	8.800	13.131	13.052
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.267	7.682	15.323	15.485
Lucros não realizados nos estoques	-	-	1.929	2.348
Provisão para perdas no recebimento de créditos	-	-	643	610
Provisão para participação nos lucros e resultados	890	1.259	1.590	2.811
Provisão para perda do imobilizado	1.750	1.750	1.750	1.750
Mercadorias não embarcadas	-	-	2.458	2.271
Outras provisões	(1.122)	(937)	1.041	1.631
	<b>23.158</b>	<b>24.037</b>	<b>53.019</b>	<b>55.112</b>

### *Expectativa de realização dos créditos tributários*

#### i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da Companhia e de sua controlada Tégula, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2014	31/03/2014
2014	473	1.377
2015	747	1.313
2016	794	1.702
2017	787	1.817
2018 a 2023	2.682	8.945
	<b>5.483</b>	<b>15.154</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 20. Imposto de renda e contribuição social -- continuação

### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

#### *Expectativa de realização dos créditos tributários*--Continuação

#### i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social--Continuação

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, descontados ao seu valor presente, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

A controlada Tégula, em 31 de março de 2014, tinha saldo de prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 27.227 e saldo de base negativa de contribuição social de R\$ 27.377, para os quais foram constituídos impostos diferidos, em virtude de haver, até 31 de março de 2014, projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

#### ii. Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo do ativo não circulante, referente aos impostos de renda e contribuições sociais diferidas decorrentes das diferenças temporárias, será realizado conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2014</u>
2014	3.302	6.332
2015	1.075	4.648
2016	1.548	3.326
2017	1.628	4.617
2018 a 2023	10.122	18.942
	<u>17.675</u>	<u>37.865</u>

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias, em 31 de março de 2014, pode apresentar alterações, pois grande parte delas está sujeita a decisões judiciais sobre as quais o Grupo não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 20. Imposto de renda e contribuição social -- continuação

### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos --Continuação

*Expectativa de realização dos créditos tributários*--Continuação

#### ii. Diferenças temporárias--Continuação

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho das economias brasileira e internacional, flutuação de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

## 21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A provisão para riscos foi constituída para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, com base na análise individual dos respectivos processos feita pelos consultores jurídicos externos e do Grupo.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Processos trabalhistas (i)	18.408	19.780	28.545	29.219
Processos cíveis	-	-	4.397	4.397
Processos tributários (ii)	5.487	5.335	21.940	21.043
	<b>23.895</b>	25.115	<b>54.882</b>	54.659

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas -- continuação

i) Na área trabalhista os principais processos contemplam:

- Indenizações que englobam dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias entre outras.

ii) Na área tributária os principais processos englobam:

- Diferença de valores recolhidos a título de ICMS; e
- Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS.

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>		
	Provisões Trabalhistas	Provisões Tributárias	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2013	17.214	5.443	22.657
Adições	3.678	1.918	5.596
Reversões	(1.112)	(2.026)	(3.138)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	19.780	5.335	25.115
Adições	<b>368</b>	<b>152</b>	<b>520</b>
Baixas	<b>(1.740)</b>	-	<b>(1.740)</b>
Saldo em 31 de março de 2014	<b>18.408</b>	<b>5.487</b>	<b>23.895</b>

	<b>Consolidado</b>			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2013	26.321	4.346	20.449	51.116
Adições	5.546	508	3.650	9.704
Pagamentos	(168)	-	-	(168)
Reversões	(2.480)	(457)	(3.056)	(5.993)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	29.219	4.397	21.043	54.659
Adições	<b>1.066</b>	-	<b>897</b>	<b>1.963</b>
Baixas	<b>(1.740)</b>	-	-	<b>(1.740)</b>
Saldo em 31 de março de 2014	<b>28.545</b>	<b>4.397</b>	<b>21.940</b>	<b>54.882</b>

## Notas Explicativas

### **Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## **21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas -- continuação**

iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível:

Em 31 de março de 2014, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foram consideradas pelos consultores jurídicos como possíveis:

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, na Comarca de Vitória da Conquista, bem como ação popular na Comarca de Poções com o mesmo objeto das ações civis públicas mencionadas.
- b) Ação civil pública consumerista no Estado do Rio de Janeiro e outra no Estado de Pernambuco, com o objetivo de proibir a venda de produtos que contém mineral crisotila naqueles Estados. A ação referente ao Estado do Rio de Janeiro foi julgada improcedente enquanto que a de Pernambuco procedente. Ambas estão pendentes de recurso, sendo que na ação civil pública do Estado do Rio de Janeiro, o Tribunal daquele Estado suspendeu o processo por entender que a matéria é de ordem constitucional devendo, portanto, ser apreciada após o julgamento do Supremo Tribunal Federal.
- c) Ação de Improbidade Administrativa em que se discutia questões relacionadas à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, bem como ação anulatória e uma execução fiscal da mesma natureza.
- d) Ação Civil Pública e uma Ação Popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.
- e) Em 9 de agosto de 2013, o Ministério Público do Trabalho no Estado de São Paulo ajuizou nova Ação Civil Pública (processo nº 0002106-72.2013.5.02.0009) contra a Companhia, na qual são discutidos os mesmos objetos da Ação Civil Pública, ajuizada em 2004. A ação foi distribuída à 9ª Vara do Trabalho de São Paulo. Embora os fatos e objeto das antiga e atual ações sejam idênticos, nesta atual ação existem alguns distintos pedidos, entre os quais o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado no Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Paralelamente, em 4 de outubro de 2013, a ABREA também ingressou com uma Ação Civil Pública (processo nº 0002715-55.2013.5.02.0009) distribuída por dependência perante a Vara do Trabalho de São Paulo, por tratar dos mesmos fatos questionados nas ações acima.



## Notas Explicativas

### **Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## **21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas -- continuação**

### iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível:-- Continuação

A Companhia interpôs no STF uma reclamação (RCL), atuada sob o nº 16637, com vistas a discutir a competência para julgamento das ações. Em 13 de dezembro de 2013, o STF, por meio de seu relator, suspendeu, em caráter cautelar, as duas ações civis públicas citadas acima e que tramitam na Justiça do Trabalho de São Paulo (SP) contra a Eternit, bem como determinou a suspensão da eficácia das decisões já emanadas nos autos até o julgamento final da Reclamação nº 16637, pelo STF.

Cumprido esclarecer que já havia sido ajuizada, em 2004, Ação Civil Pública pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (processo nº 000.04.043.728-0), que versava sobre os mesmos fatos e com o mesmo objeto da ação acima citada, em relação à unidade de Osasco, cujas atividades encerraram-se em 1993.

A ação foi julgada improcedente pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, que por meio de seus julgadores consideraram que a Eternit cumpria rigorosamente a legislação referente à segurança e saúde dos funcionários, conforme determinado pela Lei Federal 9.055/95, Decreto 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Em setembro de 2013, tornou definitiva a decisão favorável à Companhia.

Adicionalmente, em 31 de março de 2014, existiam outras reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com possibilidade de perda como possível, no montante consolidado de R\$9.714 (R\$ 9.714 em 31 de dezembro de 2013), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Por outro lado, quando necessário, o Grupo efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para riscos, classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 22. Plano de suplementação de aposentadoria

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. O plano foi contratado com o objetivo principal de suplementar a aposentadoria e pensão dos colaboradores e executivos. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, na modalidade de contribuição definida. As contribuições são realizadas pelo Grupo e pelos participantes, seguindo percentuais preestabelecidos, de acordo com faixas progressivas de contribuição.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, o Grupo e seus participantes efetuaram contribuições, para custeio dos planos de benefícios, nos montantes a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Contribuições efetuadas no período findo em:	<b>742</b>	886	<b>965</b>	1.187

## 23. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta de vendas	<b>165.715</b>	160.700	<b>310.688</b>	276.300
Descontos e abatimentos incondicionais	<b>(789)</b>	(870)	<b>(879)</b>	(897)
Impostos incidentes sobre as vendas	<b>(42.592)</b>	(41.077)	<b>(66.117)</b>	(64.140)
Receita operacional líquida	<b>122.334</b>	118.753	<b>243.692</b>	211.263

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 24. Informações sobre a natureza das despesas

O Grupo apresentou as demonstrações do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(91.585)	(86.096)	(152.941)	(126.707)
Despesas com vendas	(13.970)	(13.993)	(28.435)	(26.666)
Despesas gerais, administrativas e remuneração da Administração	(12.885)	(13.358)	(28.517)	(25.724)
	<b>(118.440)</b>	<b>(113.447)</b>	<b>(209.893)</b>	<b>(179.097)</b>
Matéria-prima consumida	(63.827)	(60.890)	(108.382)	(88.530)
( - ) Ajuste a valor presente	508	469	717	523
Despesas com pessoal e encargos	(25.341)	(26.879)	(37.537)	(43.009)
Materiais, energia elétrica e serviços	(9.421)	(7.291)	(16.161)	(9.971)
Despesas de vendas variáveis	(3.425)	(3.486)	(10.007)	(9.795)
Depreciação e amortização	(2.890)	(2.619)	(9.177)	(4.927)
Serviços de terceiros	(3.995)	(3.368)	(7.969)	(8.138)
Comissões sobre vendas	(2.914)	(2.760)	(5.509)	(4.951)
Contribuição para entidades de classe	(567)	(355)	(1.796)	(387)
Propaganda e publicidade	(1.743)	(2.136)	(2.209)	(2.527)
Impostos e taxas	(536)	(554)	(963)	(309)
Outras	(4.289)	(3.578)	(10.900)	(7.076)
	<b>(118.440)</b>	<b>(113.447)</b>	<b>(209.893)</b>	<b>(179.097)</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 25. Outras receitas/despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
<u>Outras receitas operacionais:</u>				
Vendas bens de imobilizado	221	304	221	319
Receitas eventuais	62	296	330	570
Dividendos e juros sobre capital próprio prescritos	59	60	59	60
Aluguéis	-	-	778	460
Lucro da Exploração - Sudene - Desenvolve - BA	-	261	-	261
Fundo FI – Previdência Privada (i)	760	-	760	-
Recebimento de Depósito Recursal	199	-	199	-
Outras	-	-	453	290
	<b>1.301</b>	921	<b>2.800</b>	1.960
<u>Outras despesas operacionais:</u>				
Provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas	(104)	-	(358)	-
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	(808)	(899)	(1.199)	(1.619)
Recuperação Ambiental	-	-	(239)	(145)
Impostos sobre outras vendas	(78)	(7)	(260)	(167)
Garantia de qualidade	(93)	(160)	(159)	(202)
Substituição de produto avariado	(75)	-	(75)	-
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(122)	(116)	(344)	(124)
Custo da baixa do imobilizado	(58)	(279)	(64)	(280)
Outras	(141)	(633)	(250)	(805)
	<b>(1.479)</b>	(2.094)	<b>(2.948)</b>	(3.342)
	<b>(178)</b>	(1.173)	<b>(148)</b>	(1.382)

(i) Crédito compensado de previdência privada parte empresa em fundo inominado constituído no desligamento de colaboradores conforme políticas da Companhia.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 26. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas financeiras:				
Rendimentos aplicação financeiras – incluindo certificados de depósitos bancários	553	792	1.288	1.292
Descontos obtidos	13	23	62	39
Juros ativos	2.042	1.418	2.948	2.262
Variações monetárias ativas	1.582	208	1.633	213
Variações cambiais ativas	2.693	520	8.909	4.809
Outras receitas financeiras	-	2	-	2
	<b>6.883</b>	<b>2.963</b>	<b>14.840</b>	<b>8.617</b>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(82)	(125)	(220)	(270)
Juros sobre mútuo	(697)	(440)	-	-
Juros passivos	(651)	(438)	(1.279)	(1.631)
Despesas bancárias	(302)	(204)	(361)	(252)
Descontos concedidos	(370)	(404)	(656)	(650)
IOF	(98)	(76)	(203)	(113)
PIS e COFINS - Juros s/ capital próprio	(126)	(130)	(126)	(130)
Variações cambiais passivas	(2.276)	(660)	(8.757)	(4.799)
Variações monetárias	(520)	(558)	(1.296)	(982)
Outras	(59)	-	(151)	-
	<b>(5.181)</b>	<b>(3.035)</b>	<b>(13.049)</b>	<b>(8.827)</b>
Resultado financeiro líquido	<b>1.702</b>	<b>(72)</b>	<b>1.791</b>	<b>(210)</b>

## 27. Informações por segmento de negócio

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração as informações financeiras apresentadas internamente e utilizadas para avaliação dos negócios e tomadas de decisões pela alta Administração assim como, nos requerimentos estabelecidos pelo CPC 22 (IFRS 8).

Com base nas informações disponíveis de seus segmentos, produtos e regiões, a alta Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 27. Informações por segmento de negócio -- continuação

Os segmentos operacionais definidos pela alta Administração estão demonstrados a seguir:

<b>Controladora e Consolidado</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Área geográfica</b>
Fibrocimento	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste
Mineral crisotila	Mercados local e externo
Telhas de concreto	Mercado local
Outros	Mercado local

- Fibrocimento: inclui a fabricação e venda de telhas, caixas d'água e peças complementares.
- Mineral crisotila: inclui a exploração e venda de mineral crisotila.
- Telhas de concreto: inclui a fabricação e venda de telhas de concreto.
- Outros: incluem a fabricação e venda de componentes para soluções construtivas, caixas d'água de polietileno, mármore sintético, revenda de louças, assentos sanitários, filtros para tubulações de água, aquecedor solar, telhas metálicas, metais sanitários e acessórios para telhados de concreto.

Nos quadros a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos da Companhia. Os valores apresentados com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas informações contábeis, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

## Notas Explicativas

**Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**27. Informações por segmento de negócio -- continuação**

	31/03/2014		31/03/2014				
	Ativo Total	Passivo	Receita Líquida	Lucro Bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos e Depreciação e Amortização	Resultado Financeiro	IRPJ/CSLL
<b>Fibrocimento e cimento de fio sintético</b>							
Sudeste	122.078	47.205	25.308	6.313	1.557	351	(305)
Sul	26.974	55.772	34.675	8.748	2.233	481	(418)
Centro-Oeste	59.778	72.057	49.515	12.604	3.301	687	(596)
Norte e Nordeste	13.916	37.124	22.839	5.739	1.447	318	(275)
	<b>222.746</b>	<b>212.158</b>	<b>132.337</b>	<b>33.404</b>	<b>8.538</b>	<b>1.837</b>	<b>(1.594)</b>
<b>Mineral crisotila</b>							
Mercado local	247.864	72.006	40.976	29.085	14.081	(115)	(4.473)
Mercado externo (*)	-	-	41.800	19.926	12.700	(116)	(4.563)
	<b>247.864</b>	<b>72.006</b>	<b>82.776</b>	<b>49.011</b>	<b>26.781</b>	<b>(231)</b>	<b>(9.036)</b>
<b>Telhas de concreto</b>	<b>100.992</b>	<b>29.721</b>	<b>17.884</b>	<b>6.461</b>	<b>258</b>	<b>(193)</b>	<b>(582)</b>
<b>Outros</b>	<b>303.121</b>	<b>49.113</b>	<b>10.695</b>	<b>1.875</b>	<b>(592)</b>	<b>378</b>	<b>(283)</b>
<b>Total</b>	<b>874.723</b>	<b>362.998</b>	<b>243.692</b>	<b>90.751</b>	<b>34.985</b>	<b>1.791</b>	<b>(11.495)</b>

(\*) A Companhia não faz gestão segregada entre mercado local e mercado externo de ativos e passivos do mineral crisotila.

## Notas Explicativas

**Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**27. Informações por segmento de negócio--Continuação**

	31/12/2013		31/03/2013					
	Ativo Total	Passivo	Receita Líquida	Lucro Bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e Amortização	Resultado Financeiro	IRPJ/CSLL
<b>Fibrocimento e cimento de fio sintético</b>								
Sudeste	246.494	40.269	24.447	6.664	1.313	718	(4)	(300)
Sul	59.274	47.950	30.083	8.295	1.709	1.160	(5)	(372)
Centro-Oeste	74.053	61.234	41.881	12.779	3.639	194	(6)	(517)
Norte e Nordeste	28.377	31.706	18.799	5.166	1.051	513	(3)	(233)
	<b>408.198</b>	<b>181.159</b>	<b>115.210</b>	<b>32.304</b>	<b>7.712</b>	<b>2.585</b>	<b>(18)</b>	<b>(1.422)</b>
<b>Mineral crisotila</b>								
Mercado local	252.140	89.294	31.996	25.563	15.338	4.361	(53)	(3.461)
Mercado externo (*)	-	-	28.119	15.759	6.772		(46)	(3.042)
	<b>252.140</b>	<b>89.294</b>	<b>60.115</b>	<b>41.322</b>	<b>22.110</b>	<b>4.361</b>	<b>(99)</b>	<b>(6.503)</b>
<b>Telhas de concreto</b>								
Mercado local	96.713	25.124	16.549	5.670	295	1.444	(173)	-
<b>Outros</b>								
Mercado local	76.581	31.926	19.389	4.660	(362)	467	80	(356)
<b>Total</b>	<b>833.632</b>	<b>327.503</b>	<b>211.263</b>	<b>84.556</b>	<b>29.755</b>	<b>8.857</b>	<b>(210)</b>	<b>(8.281)</b>

(\*) A Companhia não faz gestão segregada entre mercado local e mercado externo de ativos e passivos do mineral crisotila.



## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Cobertura de seguros

O Grupo mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os seguros contratados pelo Grupo, em 31 de março de 2014, contra eventuais riscos estão relacionados a seguir:

<b>Modalidade</b>	<b>Bens cobertos</b>	<b>Valor da cobertura</b>
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral e lucros cessantes	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	<u>R\$ 311.500</u>

## 29. Instrumentos financeiros

### 29.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

O Grupo efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, através de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas, entretanto, tal avaliação requer considerável julgamento e estimativas para identificar o valor de realização mais adequado. Como consequência as estimativas podem não indicar necessariamente os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

A seguir apresentamos uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas informações contábeis:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Mensurados ao valor justo</b>				
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4.441	9.516	7.900	13.295
Aplicações financeiras	40.514	9.897	68.080	35.661
Contas a receber mercado externo	-	-	55.999	55.521
	<u>44.955</u>	<u>19.413</u>	<u>131.979</u>	<u>104.477</u>
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>				
<b>Passivos Financeiros</b>				
Fornecedores	25.449	22.444	44.389	39.293
Empréstimos e financiamentos	13.035	23.312	101.682	82.680
	<u>38.484</u>	<u>45.756</u>	<u>146.071</u>	<u>121.973</u>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 29. Instrumentos financeiros--Continuação

### 29.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros -- Continuação

#### b) Hierarquia do valor justo

O Grupo utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde os dados que têm efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

A Companhia adotou a premissa com base na hierarquia que caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber não possuem diferenças entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado").

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados a valor justo, conforme método de mensuração:

Mensurados ao valor justo	Controladora			
	31/03/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4.441	4.441	-	-
Aplicações financeiras	40.514	40.514	-	-
	<b>44.955</b>	<b>44.955</b>	-	-
Mensurados ao valor justo	Consolidado			
	31/03/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	7.900	7.900	-	-
Aplicações financeiras	68.080	68.080	-	-
Contas a receber mercado externo	55.999	55.999	-	-
	<b>131.979</b>	<b>131.979</b>	-	-

## Notas Explicativas

### **Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## **29. Instrumentos financeiros--Continuação**

### **29.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros -- Continuação**

No decorrer do período findo em 31 de março de 2014 não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

### **29.2 Gestão de risco financeiro**

Os principais passivos financeiros do Grupo, que não sejam derivativos, referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações. O Grupo possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos a vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba dois tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio e b) Risco de taxa de juros

#### a) Riscos de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Em 31 de março de 2014 o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 29. Instrumentos financeiros--Continuação

### 29.2 Gestão de risco financeiro—Continuação

#### a) Riscos de câmbio -- Continuação

	Consolidado		Cotação em
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014 (US\$ / € 1,00 = R\$1,00)
Clientes no mercado externo	55.999	55.521	2,26
Fornecedores no mercado externo	(7.843)	(7.570)	2,26
ACE	(34.569)	(39.955)	2,26
Financiamentos (USD)	(45.713)	(24.020)	2,26
Financiamentos (EUR)	(1.044)	(1.067)	3,12
Total da exposição cambial	(33.170)	(17.091)	

#### a1) *Análise de sensibilidade*

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários de choque em relação à taxa de câmbio vigente em 31 de março de 2014. Conforme previsão da instrução CVM nº 475/08, o Grupo conduziu a análise de sensibilidade utilizando o cenário provável de depreciação da taxa em 50% (Cenário I) e 25% (Cenário II), e de apreciação da taxa em 25% (Cenário III) e 50% (Cenário IV), conforme abaixo.

Saldos (Moeda estrangeira) – Consolidado	Risco	Taxa (*)	Posição em 31/03/2014	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa		
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
<b>USD</b>				1,13	1,70	2,83	3,39	
Clientes mercado externo	USD	2,26	55.999	27.999	41.999	69.998	83.998	
Fornecedores mercado externo	USD	2,26	(7.843)	(3.922)	(5.882)	(9.804)	(11.765)	
ACE	USD	2,26	(34.569)	(17.284)	(25.926)	(43.211)	(51.853)	
Financiamentos	USD	2,26	(45.713)	(22.856)	(34.285)	(57.141)	(68.569)	
<b>EUR</b>				1,56	2,34	3,90	4,68	
Financiamentos	EUR	3,12	(1.044)	(522)	(783)	(1.306)	(1.567)	
			<b>(Perda) ganho potencial</b>	<b>(33.170)</b>	<b>(16.585)</b>	<b>(24.877)</b>	<b>(41.464)</b>	<b>(49.756)</b>

(\*) As taxas do dólar e do euro foram retiradas do site do BACEN.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 29. Instrumentos financeiros -- continuação

### 29.2 Gestão de risco financeiro -- continuação

#### b) Riscos de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	-	-	2.169	2.196
Aplicações financeiras de curto prazo	40.514	9.897	68.080	35.661
<b>Total da exposição à taxa de juros</b>	<b>40.514</b>	<b>9.897</b>	<b>70.249</b>	<b>37.857</b>

A Administração do Grupo entende como baixo o risco de grandes variações no CDI nos próximos 12 meses, levando em conta a estabilidade promovida pela atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como diante do histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos anos. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

No quadro abaixo temos o impacto econômico líquido de choques paralelo na curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros utilizando o cenário provável de risco de redução da taxa em 50% (Cenário I) e 25% (Cenário II), e de aumento da taxa em 25% (Cenário III) e 50% (Cenário IV), além do cenário provável que é a manutenção dos juros atuais.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 29. Instrumentos financeiros -- continuação

### 29.2 Gestão de risco financeiro -- continuação

#### b) Riscos de taxa de juros -- continuação

Aplicações financeiras – Consolidado	Indexador	Posição em 31/03/2014	Cenário Provável	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano			
				Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>CDI</b>			<b>9,09%</b>	<b>4,55%</b>	<b>6,82%</b>	<b>11,36%</b>	<b>13,64%</b>
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	2.169	2.367	2.268	2.317	2.416	2.465
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	68.080	74.269	71.174	72.721	75.816	77.363

#### c) Risco de crédito

##### *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é administrado pelo Grupo diariamente, e é entendimento que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica "Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

Nenhum cliente do Grupo representa mais de 5% dos respectivos saldos das contas a receber em 31 de março de 2014 (5% em 31 de dezembro de 2013).

##### *Depósitos à vista e aplicações financeiras*

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração do Grupo considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 29. Instrumentos financeiros -- continuação

### 29.2 Gestão de risco financeiro -- continuação

#### d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é efetuado diariamente pelas áreas de gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

#### e) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital do Grupo é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Administração pode ajustar o capital do Grupo de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o período findo em 31 de março de 2014, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital. O Grupo inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Alavancagem		Alavancagem	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	13.035	23.312	101.682	82.680
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(4.441)	(9.516)	(7.900)	(13.295)
<b>Dívida líquida</b>	<b>8.594</b>	13.796	<b>93.782</b>	69.385
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>511.709</b>	506.113	<b>511.709</b>	506.129
<b>Dívida líquida e patrimônio líquido</b>	<b>503.115</b>	492.317	<b>417.927</b>	436.744

## Notas Explicativas

### **Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### **30. Compromissos e garantias**

O Grupo possui compromisso com o fornecedor Oerlikon Neumag, Zweigniederlassung der Oerlikon Textile GmbH & Co. KG, objetivando a aquisição de equipamentos e a prestação de serviços de criação e comissionamento de equipamentos pelo valor de € 11.375 (R\$35.490 em 31 de março de 2014). O compromisso existente segue a prática de mercado.

Em 31 de março de 2014 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$ 1.069, conforme mencionado na nota explicativa 11;
- (ii) A Companhia é avalista em R\$ 2.093 das operações de ACE da controlada SAMA, do montante de R\$ 34.569, conforme mencionado na nota explicativa 14, (e);
- (iii) Garantia do contrato de compra e venda de energia elétrica, firmado entre a controlada SAMA e a Companhia de fornecimento Tractebel, no montante de R\$ 3.770, junto ao banco Safra, com vencimento para março de 2015;
- (iv) Garantia do pagamento de execução fiscal - DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) no montante de R\$ 1.440, junto ao banco Bradesco, com vencimento indeterminado;
- (v) Garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás no montante de R\$ 4.371, junto ao banco Bradesco, com vencimento em fevereiro de 2015;
- (vi) Garantia de R\$ 40.909 (60%) do Financiamento firmado entre a Companhia Sulamericana de Cerâmica e o BNB, Banco do Nordeste, para a instalação da fábrica de louças sanitárias, junto ao banco Bradesco com vencimento em janeiro de 2015.
- (vii) Garantia do contrato de financiamento para importação de equipamentos junto ao banco Bradesco S.A. no montante de € 9.669 (R\$ 30.167 em 31 de março de 2014).

### **31. Ambiente e recursos minerais**

#### Ambiente

A indústria de mineração no Brasil está sujeita aos controles governamentais para impedir os riscos potenciais ao meio ambiente, resultante da extração mineral.

Conforme o Decreto nº 97.632/89 são exigidos projetos de mineração, detalhando o programa de recuperação ambiental, bem como o impacto ao meio ambiente. A controlada SAMA segue o Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD, homologado e com cronograma para “remonte do site”, após a exaustão dos recursos minerais.



## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 31. Ambiente e recursos minerais--Continuação

De acordo com o PRAD, a SAMA está apta para extrair e processar o mineral crisotila. Segundo o projeto inicial, a extração e o processamento do mineral crisotila devem cessar no ano 2032, quando será colocado em prática o projeto para demolições, indenizações e recuperação da área degradada.

A controlada SAMA registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

	<b>31/03/2014</b>
Taxa de desconto	<b>10% a.a</b>
Taxa de inflação de longo prazo	<b>5% a.a</b>
<b>Valor presente dos desembolsos esperados</b>	<b>31/03/2014</b>
2032	<b>3.746</b>
2033	<b>3.214</b>
2034	<b>1.665</b>
2035 a 2039	<b>1.340</b>
	<b>9.965</b>

Considerando o acordo celebrado com o PRAD, a recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2032 e 2039.

O valor total de despesas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no período findo em 31 de março de 2014 foi de R\$ 239 (R\$ 145 em 31 de março de 2013), calculado com base na produção atual de mineral crisotila.

#### Recursos minerais (não revisado)

Os detalhes dos recursos minerais do Grupo (asbesto de crisotila), que são explorados e transformados pela controlada SAMA, são conforme segue:

	<b>31/03/2014</b>
<b>Descrição</b>	
Recursos minerais	<b>8.096.731 t</b>
Produção no período	<b>74.727 t</b>
Vida útil estimada da mina	<b>18 anos</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.				Posição em 31/03/2014 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	15.909.900	17,78	15.909.900	17,78	
Luiz Barsi Filho	12.140.000	13,56	12.140.000	13,56	
Victor Adler	6.000.000	6,70	6.000.000	6,70	
Ações em tesouraria	29.366	0,03	29.366	0,03	
Outros	55.420.734	61,93	55.420.734	61,93	
<b>Total</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.				Posição em 31/03/2013 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	13.650.000	15,25	13.650.000	15,25	
Luiz Barsi Filho	12.140.000	13,56	12.140.000	13,56	
Victor Adler	6.000.000	6,70	6.000.000	6,70	
Ações em tesouraria	29.366	0,03	29.366	0,03	
Outros	57.680.634	64,46	57.680.634	64,46	
<b>Total</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	

2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 31/03/2014	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação		Quantidade de ações ordinárias (em unidades) 31/03/2013	%
<b>Controlador</b>	N/A	-	N/A		N/A	-
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	12.409.522	13,87	-520.172		12.929.694	14,45
Conselho Consultivo		0,00			6.000.362	6,70
Diretoria	936.483	1,05	-94.300		1.030.783	1,15
<b>Conselho fiscal</b>	11.062	-			-	-
<b>Ações em tesouraria</b>	29.366	0,03	0		29.366	0,03
<b>Outros acionistas</b>	76.113.567	85,05	6.603.772		69.509.795	77,67
<b>Total</b>	<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>	<b>5.989.300</b>		<b>89.500.000</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em circulação</b>	<b>76.113.567</b>	<b>85,05</b>	<b>6.603.772</b>		<b>69.509.795</b>	<b>77,67</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eternit S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. e empresas controladas (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a incerteza com relação ao julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do mérito em conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) 3357 em face da Lei Estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado e da ADI nº 3937 em face da Lei Estadual nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto; bem como, das demais ADIs sobre o amianto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa 21iii.e) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve as Ações Cíveis Públicas, processos números 0002106-72.2013.5.02.0009 e 0002715-55.2013.5.02.0009, ajuizadas, respectivamente em 09 de agosto de 2013 e 04 de outubro de 2013, pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo e pela ABREA contra a Companhia, nas quais são discutidas as condições do ambiente de trabalho na fábrica de Osasco, cujas atividades foram encerradas em 1993. A probabilidade de perda foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível. Portanto, não foi reconhecida provisão para perda relacionada a essas Ações Cíveis. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Clinton L. Fernandes

Contador CRC-1SP205541/O-2

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

ETERNIT S. A.

C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81

NIRE 35.300.013.344

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Eternit S. A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis intermediárias, individual e consolidado, da Eternit S. A., referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - Ernst & Young Terco Auditores Independentes, sem ressalvas, datado de 06 de maio de 2014, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração. São Paulo, 06 de maio de 2014.

A.a.): André Eduardo Dantas – Coordenador e Edson Carvalho de Oliveira Filho

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

São Paulo, 07 de maio de 2014.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

São Paulo, 07 de maio de 2014.